

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	5
5.3 - Descrição - Controles Internos	7
5.4 - Programa de Integridade	10
5.5 - Alterações significativas	15
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	16

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	17
10.2 - Resultado operacional e financeiro	39
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	42
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	45
10.5 - Políticas contábeis críticas	46
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	48
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	49
10.8 - Plano de Negócios	50
10.9 - Outros fatores com influência relevante	55

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

5.1 – Política de gerenciamento de riscos

a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia dispõe de uma Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração em 09 de dezembro de 2011 e vigente desde a referida data. A última revisão da política ocorreu em reunião do Conselho de Administração realizada em 06 de Maio de 2019.

Além da Política de Gerenciamento de Riscos, a Companhia adota uma série de ações e procedimentos de forma a mitigar os riscos aos quais está exposta.

b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:

A Política de Gerenciamento de Riscos da Duratex tem o objetivo estabelecer as diretrizes e fundamentos estruturados a serem observadas na condução do Sistema de Gestão de Riscos da Duratex, através da identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos inerentes aos processos da empresa de tal forma a manter os riscos residuais em níveis de apetite apropriado e de acordo com um ambiente de controle adequado, pelo qual nossas operações não sejam interrompidas perpetuando nossos negócios.

Para atingimento dos objetivos da Companhia a Gerência de Riscos e Controles Internos, implementou a metodologia COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) para estruturar o processo de Gestão de Riscos.

i. os riscos para os quais se busca proteção

Em linha com os objetivos estabelecidos na Política de Gerenciamento de Riscos, além dos riscos prioritários descritos no item 4.1., a Companhia busca também, proteção para os riscos associados às seguintes categorias:

- Riscos Estratégicos: Associados à tomada de decisão pela alta administração e/ou decorrentes da falta de capacidade da empresa para proteger-se ou adaptar-se a mudanças no ambiente. São gerenciados pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, com o apoio dos comitês executivos;
- Riscos Financeiros: Associados à exposição das operações financeiras (mercado, crédito e liquidez). Trata-se dos riscos de fluxos de caixa para maximizar a geração de caixa operacional;
- Riscos Operacionais: Associados à possibilidade de ocorrência de perdas (de ativos, de clientes e de receitas) resultantes de falhas, fraudes, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos (catástrofes, greves, atos terroristas...);

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

- Riscos Regulamentares: Associados à exposição da empresa ou de seus ativos a possíveis medidas ou alterações legais que possam ter impacto negativo sobre a sua atividade ou rentabilidade.

O processo de gestão de riscos é realizado por meio de abordagens nos níveis estratégicos (alinhado com a Diretoria e o Conselho de Administração) e pelos grupos (ou linhas) de defesa aos riscos inerentes aos nossos negócios.

1ª linha de defesa: são os gestores operacionais e/ou de negócios que têm por responsabilidade o conhecimento e a gestão dos seus próprios riscos e devem implementar e executar ações mitigadoras (planos de ação) garantindo a conformidade das operações e estratégias de sua adequada gestão dos processos;

2ª linha de defesa: são os agentes da área de Riscos e *Compliance* que auxiliam a 1ª linha de defesa de forma consultiva na identificação das causas e consequências associadas aos riscos, através de metodologia e melhores práticas conduzem o processo de monitoramento para gestão dos riscos;

3ª linha de defesa: são os auditores internos, que tem independência para avaliar e certificar os controles implementados plena 1ª linha de defesa.

Em 2018, a Companhia atualizou o Mapa de Riscos com o auxílio de uma renomada consultoria externa o qual demonstra 59 riscos brutos, mapeados, classificados como Críticos, Altos, Médios e Baixos.

Com o objetivo de mitigar os riscos brutos a Gerência de Riscos e Controles Internos busca de forma prioritária com a anuência do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos prover de mecanismos para obtenção de planos de ação a fim de mitigá-los.

ii. instrumentos utilizados para proteção

Adicionalmente às diretrizes existentes na Política de Gerenciamento de Riscos, a Duratex adota procedimentos complementares para controle e mitigação de riscos, como:

- Políticas e normas corporativas para orientar e direcionar seus públicos de relacionamento para alcançar os objetivos definidos pela Companhia;
- Apólices de seguros ativas para os principais riscos;
- Programa de Gestão de Fornecedores (GFD) com avaliação anual, financeira e socioambiental, dos parceiros considerados estratégicos pela Companhia;
- Auditoria Interna independente para aferição da efetividade nos processos administrativos, operacionais e ambientais;
- Áreas de *Compliance* e Ouvidoria para garantir a aplicação das diretrizes descritas no Código de Conduta da Duratex;
- Plano Orçamentário Anual com validação do Conselho de Administração e acompanhamento periódico;
- Realização de procedimentos de manutenção contínua e preventiva dos ativos industriais e florestais.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

Como parte de plano de ação de 2017 e para dar maior robustez ao tema de riscos e controles internos, em Setembro de 2018 foi estruturada a Gerência de Riscos e *Compliance* com a demanda dedicada ao gerenciamento dos riscos.

Além disso, e como já descrito no ano anterior as responsabilidades na gestão dos riscos estão dispostas conforme abaixo, o que demonstra a constante gestão e preocupação dos riscos em nossa Companhia:

Conselho de Administração

- Ter ciência e aprovar o nível de apetite a riscos da Duratex;
- Analisar e aprovar a Política de Gerenciamento de Riscos da Duratex e suas futuras revisões, quando houver.

Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos

- Aprovar as metodologias da 2ª e 3ª linhas de defesa;
- Aprovar os planos de ação de controles mitigatórios;
- Acompanhar a implementação das ações mitigatórias e monitorar os riscos;
- Divulgar resultados dos acompanhamentos ao Conselho de Administração.

Comissão de Riscos

- Ter ciência e avaliar os riscos que compõem o Dicionário de Riscos;
- Propor ações de mitigação a serem adotadas para os riscos identificados, a partir do apetite ao risco da Duratex;
- Acompanhar a execução dos planos de ação;
- Conscientizar a 1ª linha de defesa sobre a importância da gestão de riscos e a responsabilidade inerente a cada colaborador.

Auditoria Interna (3ª Linha de Defesa)

- Conforme a Política da Auditoria Interna, a área é supervisionada tecnicamente pelo Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos e é responsável pelas avaliações sobre a efetividade dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos, verificando o cumprimento de normas e regulamentações.

Gerência de Riscos e *Compliance* (2ª Linha de Defesa)

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

- Definir e propor metodologias e melhores práticas para avaliação e acompanhamento dos riscos;
- Conduzir o processo de monitoramento dos riscos em conjunto com a 1ª linha de defesa, promovendo a cultura interna de gestão de riscos;
- Auxiliar a 1ª linha de defesa de forma consultiva na identificação dos riscos, causas e consequências;
- Avaliar e monitorar os riscos e controles (fluxograma da metodologia), bem como os testes de controles e acompanhar os planos de ação;
- Dar ciência dos riscos críticos e altos ao Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos;
- Atualizar de acordo com o Balanço Contábil (anual) e após sua publicação a métrica ao apetite e limite de tolerância dos riscos (% do P.L.).

Gestores Operacionais e/ou de Negócios (1ª Linha de Defesa)

- Conhecer, gerir, definir e executar o controle de acordo com as políticas e diretrizes com o objetivo de mitigar seus riscos;
- Disponibilizar recursos e realizar em conjunto com a 2ª linha de defesa o processo de avaliação dos riscos (Self-Assessment);
- Realizar e assegurar a implementação dos planos de ação no tratamento dos riscos garantindo a mitigação dos riscos por meio de controles internos efetivos e eficazes;
- Estar em conformidade (Compliance) com as políticas e normas internas, garantindo que as operações sejam executadas de forma íntegra e com ética;
- Reportar proativamente mudanças de processos e de controles internos aos riscos identificados, a fim de garantir a constante atualização de identificação dos riscos à 1ª e 2ª linha de defesa.

c. a adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Para averiguação da efetividade da Política de Gerenciamento de Riscos, a Gerência de Riscos e *Compliance* presta esclarecimentos sobre a evolução dos trabalhos de mapeamento e mitigação dos riscos ao Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**5.2 - Política de gerenciamento de riscos de mercado**

a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

Conforme informado no item 5.1 deste formulário a Companhia dispõe de uma Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração em 09 de dezembro de 2011 e revisada em 06 de Maio de 2019 que estabelece diretrizes para o processo de gestão de riscos, na empresa, inclusive de mercado, possibilitando a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos.

b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo:

i. os riscos de mercado para os quais se busca proteção

- **Câmbio:** A Companhia tem como política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos de exposição à moeda estrangeira na sua operação que, ao final de 2018 era equivalente a menos de 1,0% do Patrimônio Líquido da Companhia.
- **Inadimplência:** É prática corrente na Companhia a revisão periódica dos Limites de Concessão de Crédito aos clientes e sempre que a área especialista detecta necessidade, a concessão é vinculada ao fornecimento de garantias adicionais ao crédito disponibilizado. Para os clientes do mercado externo utilizamos na maior parte seguro ou carta de crédito.
- **Patrimonial:** A contratação de apólices de seguros na modalidade de Risco Operacional contribui para mitigar/minimizar os riscos que a Cia optou por não assumir evitando assim, possíveis perdas financeiras decorrente de sinistros, na recomposição do patrimônio e na retomada da operação.

ii. a estratégia de proteção patrimonial (hedge)

A estratégia de proteção patrimonial (hedge) é aplicada aos financiamentos em moeda estrangeira e ativos e passivos comerciais da companhia.

A Companhia e suas controladas possuem uma Política de Endividamento que estabelece o montante máximo em moeda estrangeira a que a cia pode estar exposta a variações da taxa de câmbio. A exposição cambial consolidada, cuja contrapartida seja lucros e perdas ou patrimônio líquido, não poderá ser superior a 2% do patrimônio líquido. Toda e qualquer operação para adequar a exposição cambial não poderá ter caráter especulativo.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

A moeda de referência de todo financiamento é o Real, preferencialmente em CDI. Assim, mesmo que seja tomado recurso em dólares ou outra moeda, a Companhia deverá fazer o SWAP para Real, preferencialmente em CDI.

Para proteger a exposição cambial do diferencial entre ativos e passivos comerciais em moeda estrangeira, a companhia utiliza instrumentos derivativos de NDF (Non Deliverable Forward).

iii. os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)

Para proteção patrimonial (hedge) utilizamos como instrumentos os contratos de SWAP e NDF (Non Deliverable Forward) junto às instituições financeiras aprovadas na Política de Endividamento.

iv. os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

Para gerenciamento dos riscos de mercado a Cia aplica parâmetros definidos por seu Conselho de Administração, que estão refletidos em nas políticas e normas vigentes.

Para aplicação de recursos aplicam-se os parâmetros definidos na Política de Aplicações Financeiras e Exposição Bancária, estabelecendo os bancos com os quais a Companhia pode operar e os tipos de operações permitidas. Variações Cambiais, Liquidez e Juros são monitorados pela Gerência de Tesouraria, com as regras previamente acordadas e monitoradas pelo CFO da Cia. Para o risco de crédito, a Companhia utiliza a sua Norma de Concessão de Crédito a Cliente, onde estão definidos os parâmetros de liberação de créditos à clientes.

v. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos

A companhia não realiza operações que não possuam objetivos de proteção patrimonial.

vi. a estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado

Cabe à Diretoria de Administração Finanças e RI adotar os instrumentos necessários para manter a exposição cambial dentro dos parâmetros estabelecidos pelo Conselho de Administração. Trimestralmente, o nível de exposição e os instrumentos utilizados são reportados ao Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos.

c. a adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A estrutura operacional e de controles internos segue as mesmas premissas mencionadas no item 5.1.(c).

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3 - Descrição dos controles internos

a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

Como já dito anteriormente no item 5.1, para atingimento dos objetivos da Companhia e dar maior robustez ao tema riscos e controles internos, em Setembro de 2018, foi estruturada a Gerência de Riscos e *Compliance*, com a demanda dedicada ao gerenciamento dos riscos e controles internos. Esta implementou a metodologia COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) para estruturar o processo de Gestão de Riscos e Controles Internos da Duratex.

Além disso, para aferir a eficácia destes controles, a Companhia recorre aos diagnósticos provenientes de auditorias internas e externas, que contribuem para seu aprimoramento e o direcionamento das oportunidades de melhoria.

b. as estruturas organizacionais envolvidas

A Duratex S.A. possui a seguinte estrutura voltada para a correta estruturação e implantação e manutenção dos seus sistemas de controles internos:

- Riscos e Controles Internos;
- Auditoria Interna;
- Comissão de Gestão de Riscos e *Compliance*;
- Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos.

c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

A Companhia vem aprimorando suas estruturas e metodologia de mapeamento e gerenciamento de riscos e controles. Atualmente a área de Riscos e Controles Internos, conduz os trabalhos voltados para gestão de riscos baseando-se na metodologia COSO.

Todos os trabalhos desenvolvidos são supervisionados pela gerência de riscos e Compliance e pela Diretoria de Administração, Finanças e R.I. Além disso, são reportados periodicamente para o Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos.

d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

O estudo e a avaliação do sistema contábil e de controles internos da Companhia, conduzido pelos auditores independentes, em conexão com a auditoria das Demonstrações Financeiras (relatório circunstanciado), foi efetuado com o objetivo de determinar a natureza, oportunidade e extensão da aplicação dos procedimentos de

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

auditoria, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Não obstante, como resultado desse relatório, foram apresentadas à Companhia sugestões de aprimoramento de apontamentos não significativos dos controles internos inerentes aos seguintes processos:

1. Aprimoramento no registro da liquidação parcial de contas a receber e contas a pagar;
2. Processo de constituição/acompanhamento de provisão para perda estimada em créditos de liquidação duvidosa;
3. Aprimoramento nas rotinas de controle de inventários.
4. Melhorias na documentação e formalização de premissas consideradas em provisões e avaliações contábeis;
5. Melhorias nos procedimentos de gestão de mudanças e controle de acessos em sistemas;

e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

A companhia vem continuamente melhorando seus procedimentos e controles, sendo uma das principais iniciativas o projeto nomeado Eficiência Operacional. No passado foram realizadas diversas otimizações e correções no procedimento de registro da liquidação parcial, com atividades previstas ainda para este ano, conforme destacado a seguir:

- Contas a Receber: Introdução de nova metodologia de aplicação dos créditos e revisão do documento normativo contemplando as novas determinações do IFRS 9.
- Contas a Pagar: Revisão do processo da compra ao pagamento, implantação de carga automática dos extratos bancários, conciliação bancária automática e modificação dos calendários internos de fechamento e conciliação contábil.

Foram refinados e expandidos os critérios para constituição e acompanhamento de valores provisionados visando maior visibilidade e antecipação de valores de recebimento esperados. Grande foco agora em conciliação e acompanhamento de títulos transitando entre cobranças extrajudiciais e judiciais, administrados por áreas diferentes da companhia.

No ano passado, a Companhia reeditou a norma de inventário ratificando a padronização dos procedimentos bem como incluindo todos os itens de estoques para serem contados pelo menos uma vez ao ano (independentemente de sua relevância). Alguns inventários tiveram a contagem realizada 1 mês após o limite do período por conta de grandes eventos do ano passado (reestruturações e vendas de ativos) e, portanto, não obedeceram a norma. Estamos revisando os procedimentos para garantir o pleno cumprimento da norma.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Algumas provisões e cálculos se baseiam em premissas usadas pela companhia há bastante tempo, como por exemplo a rotatividade de funcionários para cálculo de benefício de saúde futuro e a vida útil estimada de ativos fixos. Foram detectadas oportunidades de melhoria na formalização da origem destas premissas que serão endereçadas em 2019.

A companhia vem implementando uma série de projetos em decorrência da sua estratégia digital, com substancial aporte de recursos na sua estrutura de TI. Após este período de expansão foram detectadas oportunidades de melhoria em seus processos de gestão de mudanças e controle de acessos aos desenvolvedores de sistemas, devidamente implementados e em contínuo desenvolvimento.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

5.4 - Programa de Integridade

a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

Como forma de combater possíveis fraudes ou ilícitos contra a Administração Pública, a Duratex possui e aplica os seguintes regramentos internos, todos disponíveis publicamente no site da Companhia (<http://www.duratex.com.br/ri/governanca-corporativa/regulamento-e-politicas>):

- **Código de Conduta:** em que são estabelecidas as regras para interação pela Companhia, seus administradores e colaboradores com seus públicos de relacionamento, em especial, neste caso, com o Poder Público. Neste documento também é institucionalizado o Programa de Integridade da Duratex.

O nosso Código de Conduta foi revisado para uma leitura mais fácil, abrangendo diversos públicos de relacionamento, ajudando a entender as diferentes perspectivas: Acionistas e Investidores, Administradores e Colaboradores, Clientes e Consumidores, Concorrentes, Fornecedores, Comunidades e Poder Público. O Código atualiza os direitos e deveres de todos os colaboradores da Duratex, explicitando e esclarecendo a conduta esperada de todos. Nessa construção houve a participação de diversas áreas da Companhia: Riscos, *Compliance*, Ouvidoria, Auditoria Interna e RH.

- **Política de Combate à Corrupção:** em vigor desde 2015, onde estão estabelecidos os princípios, obrigações, violações e penalidades para os administradores, colaboradores e, na medida do aplicável, aos clientes, fornecedores e quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que atuem pela Duratex perante a Administração Pública no âmbito comercial, administrativo ou judicial. Esta Política define ainda a estrutura e as responsabilidades do programa de integridade da Companhia.

i. principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados

Os mecanismos e procedimentos de promoção da ética da Duratex estão abarcados pelo Programa de Integridade, que atende ao disposto essencialmente na Lei Anticorrupção brasileira nº 12.846/13, e tem como objetivo garantir a aplicação efetiva das diretrizes do Código de Conduta e também o cumprimento das leis que se aplicam às diversas atividades da Companhia, buscando a sustentabilidade dos negócios e o relacionamento ético com seus públicos de relacionamento.

Uma vez que a Companhia não participa de licitações ou quaisquer outros tipos de vendas envolvendo órgãos públicos, a estrutura de seu programa de integridade busca assegurar a prevenção e detecção de riscos de corrupção em suas poucas áreas que possuem interação direta ou indireta com autoridades.

O referido Programa de Integridade segue as diretrizes apresentadas pela Diretoria e aprovadas pelo Conselho de Administração da Duratex, cujos pilares são:

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

- Apoiar e orientar as pessoas sobre a conduta íntegra;
- Capacitar os públicos de acordo com as suas necessidades;
- Monitorar a ética nas atividades das áreas;
- Adequar os procedimentos que precisam ser melhorados em conjunto com os responsáveis.

Para tanto, a Companhia disponibiliza os seguintes órgãos e áreas específicas para garantia da ética e a mitigação de riscos relacionados à corrupção:

- Ouvidoria;
- Área de *Compliance*;
- Área de Riscos e Controles Internos.

Todos os procedimentos de integridade estão sujeitos à Auditoria Interna da Companhia, para verificação da sua efetividade e aderência à Lei Anticorrupção sempre que necessário. Isto posto, a Duratex adota como mecanismos essenciais de integridade:

- A disponibilização de canal de denúncia externo seguro, confidencial e que assegure o anonimato e a não-retaliação ao denunciante de boa-fé.
- A realização de treinamentos específicos de ética (Código de Conduta) e *Compliance* em todas as unidades da Companhia, de forma a conscientizar os colaboradores sobre a conduta íntegra.
- O mapeamento de eventuais conflitos de interesses dos colaboradores, fornecedores, em doações e patrocínios.
- A realização de procedimento formal de doações e de patrocínios com utilização de renúncia fiscal.
- A garantia da independência dos processos de gestão de riscos e controles internos, *compliance*, auditoria e ouvidoria.

Por fim, vale ressaltar que, como posicionamento institucional, a Duratex participa de uma série de compromissos públicos de fomento à integridade, especialmente:

- Pacto Global da ONU, desde 2008;
- Empresa Pró-Ética, da CGU e do Instituto Ethos, desde 2012;
- Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção;
- Grupo de Trabalho pela Integridade e Contra a Corrupção do Instituto Ethos;
- Comitê Aberje Comunicação Governança, Ética e *Compliance*.

ii. estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento dos procedimentos de integridade

Conforme estabelecido na Política de Combate à Corrupção e demais normas da Companhia, constituem a estrutura de combate à corrupção e de integridade corporativa da Duratex, juntamente com todos os níveis executivos da Companhia:

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

- Compliance, vinculado à Gerência de *Compliance*, é responsável por instituir e zelar pelo programa de integridade, devendo receber, analisar e emitir pareceres e orientações acerca dos contatos da Companhia e das demais pessoas abrangidas pela Política de Combate à Corrupção com os entes integrantes da Administração Pública, bem como por definir os parâmetros e conteúdos dos treinamentos de combate à corrupção a serem aplicados aos colaboradores e das campanhas de conscientização relacionadas ao tema.
- Ouvidoria é a instância adicional de diálogo entre a Companhia e seu público de relacionamento, que recebe e encaminha sugestões, consultas, críticas, elogios e denúncias para os órgãos da administração da Companhia. É também o canal para o recebimento de denúncias sobre atos ilícitos de corrupção relacionados a órgãos públicos, no escopo da Lei nº 12.846/13. Contribui para a evolução de políticas, processos e comportamentos, zela pela prática dos valores da Companhia e pelo cumprimento do Código de Conduta, atuando de forma isenta e independente, garantindo sigilo, imparcialidade e confidencialidade. Subordina-se ao Presidente do Conselho de Administração e, operacionalmente, ao Presidente da Companhia.
- Grupo Técnico - Comissão de Ética: é responsável por identificar/receber e levar os assuntos para deliberação, com a devida recomendação, objetivando consolidar o posicionamento da Duratex sobre os temas de ética e de necessidade corporativa, composto por membros efetivos das áreas: Riscos e Compliance, Auditoria interna, RH – Relação do Trabalho e Jurídico Trabalhista e convidados: RH – Desenv. Humano e Organizacional e RH – Negócios.
- Comitê Executivo, formado pela Presidência e membros da Diretoria, é responsável por estabelecer as diretrizes do sistema de combate à corrupção da Companhia e realizar a tomada de decisões relacionadas à falta de integridade, após apuração em investigações.
- Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos, responsável por receber o reporte das atividades das áreas acima, de forma a assessorar o Conselho de Administração (i) na supervisão dos controles internos, em conformidade com leis, regulamentos e normativos internos, e (ii) no gerenciamento dos riscos inerentes às atividades da Companhia e de suas controladas. A maioria de seus membros são membros independentes, inclusive em sua presidência.
- Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação, responsável, dentre outras, por garantir a supremacia da ética na Companhia e assegurar o aconselhamento e a tomada de decisão em questões éticas relevantes, assessorando o Conselho de Administração na condução dos negócios. Este Comitê é presidido por membro independente para assegurar a imparcialidade dos processos e decisões que tramitem em seu âmbito.
- Conselho de Administração, responsável, entre outras atribuições, pela decisão sobre questões estratégicas, zelando pela perenidade da Companhia, com uma perspectiva de longo prazo e de sustentabilidade, que incorpore considerações de ordem econômica, social, ambiental e de boa governança corporativa.

iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta

A Duratex possui um Código de Conduta desde 2008, sendo sua última versão aprovada pelo Conselho de Administração em 28 de março de 2018. O Código vigente se aplica a

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

todos os administradores e colaboradores da Duratex e de suas controladas, sendo comunicado a toda a Companhia sempre que modificações são realizadas no seu conteúdo.

O não cumprimento ou a violação das premissas existentes no Código pode implicar em sanções administrativas, a depender da gravidade, podendo chegar ao desligamento de um colaborador ou à rescisão contratual, em caso de empresas contratadas, sem prejuízo das medidas judiciais cabíveis.

O Código de Conduta, está disponível publicamente no site da Companhia (<http://www.duratex.com.br/ri/governanca-corporativa/regulamento-e-politicas>).

b. se o emissor possui canal de denúncia

A Companhia possui, desde 2012, um canal para recebimento de relatos intitulado Ouvidoria, uma instância adicional de diálogo entre a empresa e seus públicos de relacionamento, que recebe e trata consultas, críticas e denúncias, tanto de funcionários da Companhia quanto de terceiros. É também o canal para o recebimento de denúncias sobre atos ilícitos de corrupção relacionados a órgãos públicos, no escopo da Lei Anticorrupção nº 12.846/2013.

O canal contribui para a evolução de políticas, processos e comportamentos, zela pela prática dos Valores da empresa e pelo cumprimento do Código de Conduta. Atua de forma isenta e independente, garantindo sigilo, imparcialidade e confidencialidade. É uma atividade institucional de caráter mediador e estratégico. Subordina-se à Presidência do Conselho de Administração e, operacionalmente, ao Presidente da empresa.

A Ouvidoria Duratex deve ser acessada, preferencialmente, após o contato com os canais regulares disponibilizados pela empresa, com exceção aos relatos de eventuais descumprimentos do Código de Conduta que devem ser encaminhados diretamente à Ouvidoria.

Importante destacar que a captação e a triagem das manifestações é realizada por um parceiro externo, contudo, a tratativa e as eventuais apurações/investigações continuarão a ser conduzidas internamente.

As alegações de assédio moral, assédio sexual e discriminação são apuradas diretamente pelo time dedicado da Ouvidoria, que pode ou não fazer uso dos trabalhos da Auditoria. Denúncias relativas à fraude e corrupção, entretanto, são direcionadas para investigação da área de Auditoria Interna.

c. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

A Duratex é criteriosa em todos os seus processos de fusão, aquisição e reestruturação societária, buscando a delimitação, por meio de *due diligence*, de todos os riscos envolvidos na operação.

Tal procedimento interno é regulamentado por meio da Norma de Sustentabilidade em Fusões e Aquisições onde são estabelecidas as responsabilidades para assegurar a aderência à Estratégia de Sustentabilidade da Companhia.

A partir da referida norma, a Companhia pretende que a empresa target esteja alinhada - ou tenha possibilidades de se alinhar, por meio de planos de ação - à sua Estratégia de Sustentabilidade. Com isso, a perenidade dos negócios da Duratex não é prejudicada pela aquisição.

Para tanto, as equipes internas responsáveis por cada frente de investigação da *due diligence*, em conjunto com eventuais assessores externos, como auditores, advogados etc., podem apurar, no detalhe, as possíveis vulnerabilidades da empresa *target* e posicionar a Alta Administração para a sua tomada de decisão.

d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido.

Não aplicável, uma vez que a Companhia possui regras, políticas, procedimentos e práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas**5.5 - Alterações significativas**

Não foram detectadas, no último exercício social, alterações significativas nos principais riscos aos quais a Companhia está exposta ou na Política de Gerenciamento de Riscos vigente.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

Não há outras informações relevantes para esta seção 5 do Formulário de Referência.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

a) condições financeiras e patrimoniais gerais

A seguir são apresentados os comentários da Diretoria da Companhia, que analisam as condições financeiras e patrimoniais dos exercícios findos em 31.12.2018, 31.12.2017 e 31.12.2016. Os saldos apresentados contemplam o novo padrão contábil IFRS em consonância com a Instrução CVM 485/10.

O endividamento bruto consolidado da Companhia apresentou os seguintes saldos ao final dos exercícios de 31.12.2016, 31.12.2017 e 31.12.2018: R\$ 3.457,0 milhões, R\$ 3.174,8 milhões e R\$ 2.862,6, respectivamente. A evolução do endividamento está associada à geração de caixa no período e ao recebimento parcial de alienação de ativos realizada em 2018, considerando a geração de caixa operacional, investimentos em capital de giro, na manutenção e expansão da capacidade produtiva e desembolsos como remuneração de credores e acionistas. Como investimentos para manutenção, projetos de ganho de eficiência e expansão de capacidade, foram aportados nos anos de 2016, 2017 e 2018, respectivamente, R\$ 473,7 milhões, R\$ 416,2 milhões e R\$ 484,2 milhões. Esse resultado reflete a gestão diligente do caixa da Companhia.

O patrimônio líquido por sua vez, em análise dos administradores, continua estável sem apresentar distorções significativas: R\$ 4.570,7 milhões, R\$ 4.716,3 milhões e R\$ 4.634,9 milhões, para períodos de 2016, 2017 e 2018, respectivamente. A relação entre o endividamento total e o patrimônio líquido caiu de 75,6% em 2016 para 67,3% em 2017 e caiu para 61,7% em 2018, dentro dos parâmetros adequados na estratégia de estrutura de capital da Duratex e reforçando o compromisso com a desalavancagem financeira. Em 2018, foram amortizadas dívidas e pagos juros no montante total de R\$ 907,4 milhões e contratadas R\$ 391,0 milhões em novas dívidas. Havia, em caixa, ao final do período, R\$ 1.162,2 milhões, valor este superior ao total do montante de empréstimos e financiamentos de curto prazo que somava R\$ 704,4 milhões, indicando capacidade de liquidez dos compromissos com credores no curto prazo. Ao final do ano de 2018, o endividamento líquido, dado por empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo (-) caixa disponível, era de R\$ 1.700,4 milhões, equivalente a 2,00x o EBITDA Ajustado e Recorrente (lucro antes dos juros, impostos, depreciação, amortização e exaustão), o que representa uma redução da alavancagem financeira em relação aos anos anteriores, que estava em 2,76x em 2017. A administração entende que, numa situação limite, este indicador poderia ser elevado a 3,5x, sem prejuízo da condição de solvência da Companhia e sem impactar os contratos de dívidas existentes. Adicionalmente, a liquidez corrente em 2018, dada pela razão do Ativo Circulante pelo Passivo Circulante, totalizou 1,8 e indica a disponibilidade em R\$(reais) para fazer frente a cada R\$1,00 de obrigações de curto-prazo.

Independente da possibilidade de alavancagem financeira, o próprio desempenho operacional dos segmentos de atuação da Companhia (painéis de madeira e materiais de acabamento voltados para a construção civil) devem proporcionar liquidez suficiente para fazer frente às exigências de curto e médio prazo, além de ser suficiente para a implantação do plano de negócio da Companhia de longo-prazo.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais***b) estrutura de capital***

No âmbito operacional, é prática a contratação de linhas de crédito para o financiamento das operações. Desde agosto de 2010, a Companhia dispõe de uma Política de Endividamento que estabelece limites baseados em indicadores a partir da dívida líquida, que é o resultado do endividamento total menos o caixa disponível. O limite é definido por uma das três alternativas: (i) endividamento líquido dividido pelo patrimônio líquido inferior a 1,0; (ii) endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado e Recorrente menor que 3,0 e (iii) endividamento líquido de curto prazo pelo Ebitda Ajustado e Recorrente menor que 0,5.

A tabela abaixo confirma a condição equilibrada de capital, conforme discutido no item anterior, e enquadramento às condições estabelecidas na Política.

(Consolidado em R\$ '000)	2018	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa	1.162.241	1.074.364	1.416.360
Endividamento de Curto Prazo	704.413	764.824	681.110
Endividamento de Longo Prazo	2.158.191	2.410.000	2.775.931
Endividamento Bruto	2.862.604	3.174.824	3.457.041
Endividamento Líquido	1.700.363	2.100.460	2.040.681
Patrimônio Líquido	4.634.867	4.716.319	4.570.652
EBITDA Ajustado e Recorrente	848.549	760.010	680.961
Endividamento Líquido / PL	36,7%	44,5%	44,6%
Endividamento Líquido / EBITDA Ajustado e Recorrente	2,00	2,76	2,997
Endividamento Líquido de Curto prazo / EBITDA Ajustado e Recorrente	Caixa Líquido	Caixa Líquido	Caixa Líquido

A redução observada no endividamento líquido no ano de 2018 se deve à geração de caixa nas operações recorrentes, e ao recebimento parcial de alienação de ativos realizada no período. O aumento do endividamento líquido entre 2016 e 2017 se explica pelo baixo fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais da Companhia. As operações foram impactadas pela crise macroeconômica do Brasil nesse período, resultando alto índice de ociosidade das operações que reduziu a eficiência da Duratex e prejudicou as margens no período. Em complemento, houve investimentos importantes no período, apesar de impactar os indicadores de endividamento no curto prazo, posicionam a Companhia em patamar diferenciado de competitividade e reforçam a geração de valor aos acionistas no longo prazo.

c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os indicadores de liquidez da Duratex, conforme tabela abaixo, apontam que a Companhia possui capacidade de solvência para fazer frente aos compromissos estabelecidos de curto, médio e longo

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

prazo. Esses indicadores apresentaram melhora significativa sugerindo a solidez financeira da Duratex.

Indicadores de Liquidez	2018	2017	2016
Liquidez Corrente	1,8	1,9	2,7
Liquidez Seca	1,4	1,5	2
Liquidez Imediata	0,6	0,7	1,2
Liquidez Geral	0,9	0,7	0,8

Da mesma forma, o capital circulante líquido, resultado da diferença do ativo circulante pelo passivo circulante, apresentava um superávit de R\$ 1.579,3 milhões em relação às obrigações de curto-prazo em 2018. Em 2017 o capital circulante líquido era de R\$ 1.471,9 e em 2016 esse indicador totalizava R\$ 2.017,5 milhões.

A utilização de capital próprio e de terceiros é equilibrada e pode ser encontrada pela razão entre o patrimônio líquido e total do ativo. Este indicador, ao final do exercício de 2018, foi de 48,2%, enquanto em 2017 era de 49,8% e em 2016 foi de 48,9%.

A administração acredita que estes indicadores refletem, de forma adequada, o equilíbrio financeiro da estrutura de capital da Companhia e sua condição de solvência.

d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

As principais fontes de financiamento para capital de giro que a Companhia utiliza são sua própria geração de caixa operacional, além de linhas tradicionais de capital de giro obtidas junto aos bancos públicos e privados.

Os investimentos em ativos não-circulantes são financiados através de linhas de financiamento específicas (BNDES, Finame, 4131, Nota de Crédito a Exportação, Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Notas Promissórias Comerciais, principalmente), financiamento direto junto a terceiros não remunerados e geração de caixa própria.

e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia possui limites de crédito em aberto para financiamento de capital de giro em diversos bancos e que, devido a sua condição de solvência, não se encontram tomadas. Além disso, a Companhia tem por prática a manutenção em caixa de montante mínimo equivalente a 60 dias de faturamento para atender eventuais demandas de curto-prazo.

f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i. contratos de empréstimos e financiamentos relevantes

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Abaixo, tabela contendo a totalidade das dívidas financeiras contraídas (em R\$'000) de acordo com informação disponível na Nota Explicativa 18 que acompanha os demonstrativos financeiros auditados de 2018.

				31/12/2018		31/12/2017	
MODALIDADE	ENCARGOS	AMORTIZAÇÃO	GARANTIAS	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Em Moeda Nacional - Controladora							
BNDES	TJLP + 2,2% a.a.	Mensal e Trimestral	Aval - Itaúsa-Investimentos Itaú S.A.	-	-	289	-
BNDES	TJLP + 2,7% a.a.	Mensal	Fiança - Cia. Ligna de Investimentos	-	-	361	419
BNDES	TJLP + 2,8% a.a.	Mensal e Trimestral	Aval - 70% Itaúsa-Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	-	-	23.518	42.438
BNDES	Pré 2,5% a.a. até 7% a.a.	Mensal e Trimestral	Aval - 70% Itaúsa-Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	-	-	1.410	759
BNDES	Selic + 2,16% a.a.	Mensal	Aval - 70% Itaúsa-Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	-	-	885	-
BNDES com Swap	103,89 % CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa-Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	4.378	38.510	-	-
BNDES com Swap	117,51 % CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa-Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	102	892	-	-
FINAME	TJLP + 2,3% a.a./Pré 6 % a.a.	Mensal e Trimestral	Alienação fiduciária e nota promissória	14.926	29.312	11.015	43.990
FINAME	6 % a.a.	Mensal	Alienação fiduciária e fiança	847	3.795	850	4.633
CREDITO EXPORTAÇÃO com Swap	8 % a.a.	Até Janeiro 2018	-	-	-	20.186	-
CREDITO EXPORTAÇÃO	104,8% CDI	Até Janeiro 2021	-	106.977	303.333	203.411	404.167
CREDITO EXPORTAÇÃO	107,5% CDI	Até Outubro 2019	-	139.266	-	-	130.251
NOTA PROMISSÓRIA	104,5% CDI	Até Outubro de 2020	-	-	540.151	-	505.632
FUNDIST	30 % IGP-M a.m.	Até Dezembro 2020	Fiança - Cia Ligna de Investimentos	25.563	25.325	28.555	49.973
PROINVEST / PRO FLORESTA	IGP-M + 4% a.a./PCA+6% a.a.	Até Janeiro 2018	Fiança - Cia Ligna de Investimentos e hipoteca de bens	-	-	99	-
EXIM TJLP	TJLP + 3,3% a.a.	Até Setembro 2018	Nota promissória	-	-	117.406	-
EXIM SELIC	Selic + 3,6% a.a.	Até Setembro 2018	Nota promissória	-	-	56.429	-
FGPP - BANCO DO BRASIL com Swap	Pré 6,6% até 7,90% a.a.	Até Junho 2020	-	3.829	384.536	-	-
Total em Moeda Nacional - Controladora				295.888	1.325.854	464.414	1.182.262
Em Moeda Estrangeira - Controladora							
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + Libor + 1,5% a.a.	Agosto 2019	Nota promissória	178.217	-	756	177.631
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + 2,82% a.a.	Junho 2018	Nota promissória	-	-	175.690	-
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + 2,11% a.a.	Junho 2018	Nota promissória	-	-	53.735	-
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + 3,68% a.a.	Agosto 2019	Nota promissória	182.482	-	2.287	181.145
Total em Moeda Estrangeira - Controladora				360.699	-	232.468	358.776
TOTAL DA CONTROLADORA				656.587	1.325.854	696.882	1.541.038
Em Moeda Nacional - Controladas							
NOTA CREDITO EXPORTAÇÃO	104,9% CDI	Até Janeiro 2021	Aval - Duratex S.A.	38.075	70.715	39.632	106.073
BNDES	TJLP + 2,8 % a.a.	Mensal e Trimestral	Aval - 70% Itaúsa-Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	-	-	18.843	59.136
BNDES	3,5% a.a.	Mensal	Aval - 70% Itaúsa-Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	-	-	1.150	1.337
BNDES com Swap	103,89 % CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa-Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	5.826	51.252	-	-
BNDES com Swap	117,51 % CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa-Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	386	3.389	-	-
CRA	98% CDI	Semestral	Fiança Duratex S.A.	507	693.969	726	692.429
FINAME	Pré 5,6 % a.a.	Mensal e Trimestral	Alienação Fiduciária e Aval - Duratex S.A.	269	881	675	1.068
FINAME	Pré 9 % a.a.	Semestral	Alienação Fiduciária e Aval - Duratex S.A.	608	822	645	1.479
FINAME	TJLP + 4% a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária e Aval - Duratex S.A.	1.864	4.445	582	6.181
FINAME	SELIC + 4,28% a.a.	Trimestral	Alienação Fiduciária e Aval - Duratex S.A.	149	521	7	632
FNE	Pré 7,53% a.a.	Anual	Fiança Duratex Florestal Ltda.	-	6.265	-	-
DESCONTO DE DUPLICATAS	1,66% a.m.	Mensal	-	-	-	3.631	-
CCB	100,5% CDI	Mensal	Nota Promissória	-	-	366	-
Total em Moeda Nacional - Controladas				47.684	832.259	66.257	868.335
Em Moeda Estrangeira - Controladas							
LEASING	DTF + 2%	Mensal	Nota Promissoria	142	78	293	627
CI	Libor + 3,95% a.a.	Semestral	Penhor e hipoteca de equipamentos	-	-	1.054	-
ACC	9,0 % a.a.	Mensal	-	-	-	338	-
Total em Moeda Estrangeira - Controladas				142	78	1.685	627
TOTAL DAS CONTROLADAS				47.826	832.337	67.942	868.962
TOTAL CONSOLIDADO				704.413	2.158.191	764.824	2.410.000

Os principais contratos de empréstimos e financiamentos vigentes apresentavam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2018:

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social: A dívida total junto ao BNDES era de R\$ 104,7 milhões, sendo R\$ 10,7 milhões vincendo no curto prazo e R\$ 90,0 milhões no longo prazo.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Banco Safra: O saldo, ao final de 2018, junto ao banco era de R\$ 482,3 milhões, sendo R\$ 283,2 milhões vencendo no curto prazo e R\$ 199,0 milhões no longo prazo.

Bank of America Merrill Lynch: A Companhia possui um contrato em dólar com o Bank of America Merrill Lynch, cujo saldo no final do ano era de R\$ 178,2 milhões, cuja totalidade se encontra com o vencimento para o curto prazo. Esses contratos possuem swap de taxa de juros e de moeda para CDI, visando eliminar o risco de variação cambial.

Banco Bradesco: A Companhia possui contratos junto ao Banco Bradesco, cujo saldo no final do ano era de R\$ 176,1 milhões sendo R\$ 1,1 milhões vencendo no curto prazo e R\$ 175,0 milhões vencendo no longo prazo.

Banco do Brasil: A Companhia possui contratos junto ao Banco do Brasil, cujo saldo no final do ano era de R\$ 396,6 milhões sendo R\$ 7,9 milhões vencendo no curto prazo e R\$ 388,6 milhões vencendo no longo prazo.

Banco Santander: A Companhia possui contratos junto ao Banco Santander, cujo saldo no final do ano era de R\$ 48,7 milhões sendo R\$ 16,0 milhões vencendo no curto prazo e R\$ 32,8 milhões vencendo no longo prazo.

BDMG – Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais: Os contratos junto ao BDMG totalizavam R\$ 54,8 milhões, sendo R\$ 26,3 milhões vencendo no curto prazo e R\$ 28,5 milhões vencendo no longo prazo.

ScotiaBank: A Companhia possui dois contratos de dívida em dólar com o ScotiaBank, cujo saldo em 31/12/18 era de R\$ 182,5 milhões, cuja totalidade se encontra com o vencimento para o curto prazo. Esses contratos possuem swap de taxa de juros e de moeda para CDI, visando eliminar o risco de variação cambial.

CRA: A Companhia possui contrato junto a Ourinvest, cujo saldo no final do ano era de R\$ 700,5 milhões sendo R\$ 0,5 milhão com vencimento no curto prazo e R\$ 700,0 milhões vencendo no longo prazo.

Nota Promissória Comercial: A Companhia possui contrato junto a credores, cujo saldo no final do ano era de R\$ 541,0 milhões, com vencimento total do contrato no longo prazo.

ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

O relacionamento que a Companhia mantém com instituições financeiras é de caráter comercial, em operações de serviços de cobrança de seus títulos, gestão da folha de pagamento de seus colaboradores, Débito Direto Autorizado (DDA), pagamento de títulos a fornecedores, fechamento de operações de câmbio, repasse de empréstimos e contratações de financiamentos. Os principais parceiros comerciais, em 2018, nestas modalidades eram Banco do Brasil, Bank of America, Bradesco, Itaú Unibanco, Safra, Santander, JP Morgan, dentre outros.

iii. grau de subordinação entre as dívidas

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Do endividamento líquido consolidado final dos exercícios de 2016, 2017 e 2018 de R\$ 2.040,7 milhões, R\$ 2.100,5 milhões e R\$ 1.700,4 milhões, respectivamente, apenas uma pequena fração equivalente a 2,96%, 3,41% e 2,04%, que corresponde a um saldo de R\$ 60,4 milhões, R\$ 71,7 milhões e R\$ 58,4 milhões, respectivamente, apresentavam garantia real na modalidade de alienação fiduciária. No caso, estas dívidas foram contraídas para financiamento de máquinas e equipamentos, na modalidade FINAME, em que o próprio objeto financiado é a garantia. Portanto, aproximadamente 98% da dívida consolidada não apresenta garantia real.

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

A Companhia obriga-se a manter determinados índices de endividamento e de liquidez em seus contratos junto ao BNDES, ScotiaBank, Bank of America, Ouroinvest e Simplific Pavarini.

Os índices são apurados anualmente conforme parâmetro abaixo:

I. BNDES - Comprovação Anual	Regra	Limite	2018
Ebitda (CVM 527/12) / Desp. Financ. Líquida	= ou >	3,00	10,29
PL / Ativo Total	= ou >	0,45	0,48
Ebitda (CVM 527/12) / ROL (últimos 4 trim.)	= ou >	0,20	0,31
II. SCOTIABANK			
Dívida Líquida / Ebitda (CVM 527/12)	<	3,50	1,10
Ebitda (CVM527/12) / Desp. Financ. Líquida (*)	= ou >	2,00	8,35
III. BANK OF AMERICA			
Dívida Líquida / Ebitda (DX Ajustado)	<	3,50	2,00
Ebitda (DX Ajustado) / Desp. Financ. Líquida (**)	= ou >	3,00	6,21
IV. OURINVEST/SLW			
Dívida Líquida / Ebitda (CVM 527/12-Ajustado (-) Ativos)	<	4,00	1,10
V. SIMPLIFIC PAVARINI			
Dívida Líquida / Ebitda (CVM 527/12-Ajustado (-) Ativos)	<	4,00	1,10

g) limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

A única linha de financiamento que a Companhia possui com limite de financiamento em aberto e ainda não liberado é em parceria com o Banco do Nordeste. Esse financiamento serve para a plantação e florestas no estado da Paraíba. O valor total dessa linha é de R\$22,1 milhões de reais, dos quais R\$ 12 milhões já foram liberados.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais***h) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras***

Demonstrações Financeiras (em R\$'000)								
Balanco Patrimonial Ativo	31/12/2018	Análise vertical	31/12/2017	Análise vertical	Análise horizontal ref.2018	31/12/2016	Análise vertical	Análise horizontal ref.2017
Circulante	3.651.832	37,90%	3.023.458	32,10%	20,80%	3.214.706	34,40%	-5,90%
Caixa e equivalentes de caixa	1.162.241	12,10%	1.074.364	11,40%	8,20%	1.416.360	15,20%	-24,10%
Contas a receber de clientes	1.175.458	12,20%	932.917	9,90%	26,00%	797.920	8,50%	16,90%
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	38.697	0,40%	35.146	0,40%	10,10%	37.309	0,40%	-5,80%
Valores a receber	302.155	3,10%	63.529	0,70%	375,60%	47.969	0,50%	32,40%
Estoques	797.299	8,30%	760.093	8,00%	4,90%	802.498	8,60%	-5,30%
Impostos e contribuições a recuperar	148.901	1,50%	138.878	1,50%	7,20%	95.839	1,00%	44,90%
Demais créditos	27.081	0,30%	18.531	0,20%	46,10%	16.811	0,20%	10,20%
Não circulante	5.970.255	62,10%	6.442.116	67,90%	-7,30%	6.126.090	65,60%	5,20%
Valores a receber	154.163	1,60%	106.493	1,10%	44,80%	68.158	0,70%	56,20%
Ativos biológicos	1.564.591	16,30%	1.698.855	17,90%	-7,90%	1.528.917	16,40%	11,10%
I.renda e contribuições diferidos	370.757	3,90%	313.146	3,30%	18,40%	255.142	2,70%	22,70%
Depósitos vinculados	54.528	0,60%	51.343	0,50%	6,20%	49.626	0,50%	3,50%
Créditos com previdência privada	100.995	1,00%	105.740	1,10%	-4,50%	100.482	1,10%	5,20%
Impostos e contribuições a recuperar	13.560	0,10%	13.215	0,10%	2,60%	17.645	0,20%	-25,10%
Outros investimentos	50.968	0,50%	7.898	0,10%	545,30%	921	0,00%	757,50%
Imobilizado	3.238.781	33,70%	3.490.141	36,90%	-7,20%	3.571.895	38,20%	-2,30%
Intangível	421.912	4,40%	655.285	6,90%	-35,60%	533.304	5,70%	22,90%
Total do Ativo	9.622.087	100,00%	9.465.574	100,00%	1,70%	9.340.796	100,00%	1,30%

Demonstrações Financeiras (em R\$'000)								
Balanco Patrimonial Passivo	31/12/2018	Análise vertical	31/12/2017	Análise vertical	Análise horizontal ref.2018	31/12/2016	Análise vertical	Análise horizontal ref.2017
Circulante	2.072.546	21,50%	1.551.576	16,40%	33,60%	1.197.206	12,80%	29,60%
Obrigações com pessoal	121.429	1,30%	119.037	1,30%	2,00%	89.346	1,00%	33,20%
Fornecedores	441.289	4,60%	296.372	3,10%	48,90%	214.226	2,30%	38,30%
Impostos e contribuições	51.766	0,50%	143.726	1,50%	-64,00%	68.558	0,70%	109,60%
Empréstimos e financiamentos	704.413	7,30%	764.824	8,10%	-7,90%	681.110	7,30%	12,30%
Dividendos e JCP	546.842	5,70%	61.273	0,60%	792,50%	6.634	0,10%	823,60%
Outras contas a pagar	204.167	2,10%	163.704	1,70%	24,70%	134.692	1,40%	21,50%
Outras contas a pagar - partes relacionadas	2.640	0,00%	2.640	0,00%	0,00%	2.640	0,00%	0,00%
Não circulante	2.914.674	30,30%	3.197.679	33,80%	-8,90%	3.572.938	38,30%	-10,50%
Empréstimos e financiamentos	2.158.191	22,40%	2.410.000	25,50%	-10,40%	2.775.931	29,70%	-13,20%
Outras contas a pagar	211.434	2,20%	181.989	1,90%	16,20%	174.850	1,90%	4,10%
Impostos e contribuições	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	13.974	0,10%	-100,00%
Outras contas a pagar - partes relacionadas	5.280	0,10%	7.920	0,10%	-33,30%	10.560	0,10%	-25,00%
I.renda e c.social diferidos	398.675	4,10%	483.338	5,10%	-17,50%	488.028	5,20%	-1,00%
Provisões para contingências	141.094	1,50%	114.432	1,20%	23,30%	109.595	1,20%	4,40%
Patrimônio Líquido	4.634.867	48,20%	4.716.319	49,80%	-1,70%	4.570.652	48,90%	3,20%
Capital social	1.970.189	20,50%	1.970.189	20,80%	0,00%	1.970.189	21,10%	0,00%
Custo com emissão de ações	(7.823)	-0,10%	(7.823)	-0,10%	0,00%	(7.823)	-0,10%	0,00%
Reservas de capital	328.906	3,40%	326.569	3,50%	0,70%	323.481	3,50%	1,00%
Reservas de reavaliação	45.239	0,50%	57.344	0,60%	-21,10%	60.903	0,70%	-5,80%
Reserva de lucros	1.843.501	19,20%	1.952.231	20,60%	-5,60%	1.824.596	19,50%	7,00%
Ajustes de avaliação patrimonial	453.691	4,70%	416.855	4,40%	8,80%	398.161	4,30%	4,70%
Participação dos não controladores	1.164	0,00%	954	0,00%	22,00%	1.145	0,00%	-16,70%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	9.622.087	100,00%	9.465.574	100,00%	1,70%	9.340.796	100,00%	1,30%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Demonstrações Financeiras (em R\$'000)						
Demonstração do Resultado do Exercício	31/12/2018	Variação ref. ano anterior	31/12/2017	Variação ref. ano anterior	31/12/2016	Variação ref. ano anterior
Receita Líquida de Vendas	4.949.361	24,0%	3.990.866	2,1%	3.909.760	-1,3%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	148.134	-31,1%	214.933	36,1%	157.973	26,8%
Custo dos produtos vendidos	(3.798.982)	24,1%	(3.062.030)	0,1%	(3.058.601)	2,4%
Lucro Bruto	1.298.513	13,5%	1.143.769	13,3%	1.009.132	-8,2%
Despesas com vendas	(698.940)	9,5%	(638.521)	8,0%	(591.429)	1,9%
Despesas gerais e administrativas	(180.736)	26,1%	(143.308)	1,2%	(141.552)	-8,5%
Honorários da administração	(16.504)	5,7%	(15.612)	8,9%	(14.331)	0,7%
Outros resultados operacionais, líquidos	330.322	340,4%	75.013	35,7%	55.295	-318,4%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	732.655	73,9%	421.341	32,9%	317.115	-2,5%
Receitas financeiras	122.520	-24,8%	163.031	10,2%	147.964	-28,6%
Despesas financeiras	(272.816)	-26,1%	(369.144)	-17,5%	(447.236)	4,9%
Lucro Operacional Antes do I. Renda e da C. Social	582.359	170,6%	215.228	1106,2%	17.843	-83,2%
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(322.660)	454,0%	(58.244)	-21,8%	(74.470)	105,3%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	172.097	514,0%	28.031	-66,2%	82.856	-31,9%
Lucro Líquido do Exercício de Operações Continuadas	431.796	133,4%	185.015	605,4%	26.229	-86,3%
Lucro Líquido do Exercício	431.796	133,4%	185.015	605,4%	26.229	-86,3%
Lucro atribuível aos Acionistas da Companhia	431.573	133,4%	184.875	681,8%	23.646	-87,1%
Lucro atribuído aos Sócios Não Controladores	223	59,3%	140	-94,6%	2.583	-68,7%

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE 2018 e 2017**ATIVO****Circulante**

Caixa e equivalentes de caixa: Em 31.12.2018, o caixa e equivalentes de caixa totalizavam R\$ 1.162,2 milhões que, comparados ao final de 2017, representa uma redução de R\$ 87,8 milhões.

O valor de R\$ 87,8 milhões de aumento de caixa quando comparamos os exercícios de 2018 com 2017, ocorreu em função de:

(i) Geração de caixa pelas atividades operacionais	382.872
(ii) Investimentos em ativos biológicos, aquisição de imobilizado e intangível	(442.075)
(iii) Aporte de capital em coligadas	(42.164)
(iv) Recebimento pela venda de imobilizado	508.264
(v) Ingressos de financiamentos	391.009
(vi) Amortizações do principal de financiamentos	(655.080)
(vii) Pagamento de Juros sobre o capital Próprio	(60.773)

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

(viii) Variação Cambial sobre disponibilidades	4.004
(ix) Ações em tesouraria	1.820
TOTAL	87.877

Contas a receber de clientes: O aumento de R\$ 242,5 milhões em 2018 ocorreu, principalmente, pelo aumento da receita líquida no período, consequência de maiores volumes na Divisão Madeira e aumentos de preço efetuados ao longo do ano.

Contas a receber de partes relacionadas: O aumento de R\$ 3,5 milhões em 2018, refere-se ao aumento de contas a receber do cliente Leo Madeiras.

Valores a receber: Aumento de R\$ 238,6 milhões nesta conta, refere-se, principalmente, a venda de terras da controlada Duratex Florestal para a empresa Suzano papel e Celulose.

Estoques: Aumento de R\$ 37,2 milhões em relação ao ano anterior, preponderantemente pelos aumentos nos insumos, principalmente commodities metálicas, metanol e ureia e itens importados. No âmbito do Sistema de Gestão Duratex, as ações para redução de estoques continuaram a ser realizadas durante o ano de 2018, essas iniciativas visam otimizar a geração de caixa da Companhia, através de uma estrutura de capital de giro mais eficiente.

Impostos e contribuições a recuperar: Aumento de R\$ 10,0 milhões nesta conta refere-se a (i) aumento de R\$ 5,9 milhões relativos ao imposto de renda e contribuição social a compensar; (ii) redução de R\$ 1,0 milhões de ICMS/PIS/COFINS sobre aquisição de imobilizado; (iii) aumento de R\$ 2,9 milhões relativos a PIS/COFINS/ICMS e IPI a recuperar e (iv) aumento de R\$ 2,2 milhões de outros.

Demais créditos: Aumento de R\$ 8,5 milhões em 2018, representa principalmente a variação entre novos ativos mantidos para venda, reduzida dos ativos já vendidos no ano.

Não Circulante

Valores a receber: O aumento de R\$ 47,7 milhões refere-se, principalmente, à: (i) aumento de R\$ 60,0 milhões na negociação da unidade de chapas de fibras (ii) redução de R\$ 15,6 milhões, referente transferência para o ativo circulante de parcelas de vendas de imóveis da controlada Duratex Florestal; (iii) aumento de R\$ 6,8 milhões a ativos indenizáveis contabilizados na aquisição das controladas Ceusa e Massima, relativos a direitos de receber dos ex-proprietários em caso de a Duratex ter desembolsos futuros oriundos da aquisição; (iv) aumento de R\$ 2,3 milhões relativos a retenção de valores na aquisição de empresas ; (v) redução de R\$ 3,5 milhões, relativos as operações de fomento nas operações florestais; e (vi) redução de R\$ 2,3 nos demais valores a receber.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Ativos biológicos: Reservas florestais que abastecem as fábricas com madeira da atividade de reflorestamento. Trata-se de uma operação autossustentável e integrada aos seus complexos industriais que aliada a uma rede de abastecimento proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira. A redução de R\$ 134,3 milhões está assim representada: (i) R\$ 110,8 milhões negativo referente a variação do valor justo, sendo: R\$ 148,1 milhões de variação positiva relativa ao preço e volume e R\$ 258,9 milhões negativo, relativo à exaustão do valor justo; (ii) R\$ 14,4 milhões negativo pela variação do valor histórico, sendo: R\$ 178,2 milhões da variação positiva do valor histórico pela formação de florestas e R\$ 192,6 milhões de redução pela exaustão do valor histórico; e (iii) redução de R\$ 9,1 milhões referente a transferência para conta de ativos circulantes disponível para venda.

Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos: Aumento de R\$ 57,6 milhões, sendo os principais impactos: (i) variação negativa entre constituições no exercício de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social e realizações no valor de R\$ 17,0 milhões; (ii) R\$ 6,1 milhões pela provisão sobre benefício pós emprego; (iii) R\$ 27,0 milhões referentes a Imposto de Renda sobre lucros no exterior; (iv) R\$ 11,9 milhões sobre provisões fiscais; (v) R\$ 11,0 milhões sobre provisões de ativo a valor de mercado e (v) R\$ 18,6 sobre a soma das demais provisões.

Depósitos vinculados: Aumento de R\$ 3,2 milhões em relação a 2017, representando a variação entre os novos depósitos e as baixas pelos encerramentos dos processos, civis, trabalhistas e tributários.

Créditos com plano de previdência: Essa rubrica apresentou redução de R\$ 4,7 milhões em relação ao ano anterior, referente ao valor presente das contribuições normais futuras das patrocinadoras que formam o fundo programa previdencial, que de acordo com o regulamento do plano, vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

Impostos e contribuições a recuperar: Variação positiva pequena de R\$ 0,3 ocorreu em função de PIS, COFINS e ICMS sobre aquisição de imobilizado e compensações de valores.

Imobilizado: A variação do ativo imobilizado negativa de R\$ 251,4 milhões está representada por: (+) R\$ 237,8 milhões de aquisição de ativos; (-) R\$ 414,8 milhões relativos à depreciação e baixas; (+) R\$ 28,2 milhões de variações cambiais; (-) R\$ 7,7 milhões de amortizações de mais valia; (-) R\$ 94,9 milhões referente transferência ao longo do exercício para ativos não circulante disponível para venda.

Intangível: A redução de R\$ 233,4 milhões ocorreu, principalmente, por conta de: (i) (+) R\$ 35,5 milhões em adições; (ii) (-) R\$ 35,2 milhões em amortizações; (iii) (+) R\$ 1,0 milhão em variação cambial; (iv) (-) R\$ 10,3 milhões de baixa de software e de gastos com registros de marcas e patentes; e (v) (-) R\$ 224,4 milhões referentes a redução ao valor recuperável de ativos intangíveis.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**PASSIVO****Circulante**

Obrigações com pessoal: O aumento de R\$ 2,4 milhões refere-se ao provisionamento de participação no resultado, férias, encargos sobre folha de pagamento e outras provisões.

Fornecedores: A variação de 48,90% quando comparado o ano de 2018 a 2017, refere-se principalmente ao impacto do aumento de volume, inflação e contínuos esforços de dilatação de prazos.

Impostos e contribuições: A redução nessa rubrica de R\$ 92,0 milhões refere-se principalmente: (i) pagamento do parcelamento de impostos no programa PERT, em R\$ 87,6 milhões; (ii) aumento de R\$ 1,4 milhão em imposto de renda e contribuição social a pagar; (ii) redução de 5,8 milhões em PIS COFINS, ICMS, IPI a pagar.

Empréstimos e financiamentos: Conforme tabela abaixo, o saldo no circulante reduziu em R\$ 60,4 milhões.

				31/12/2018	31/12/2017
MODALIDADE	ENCARGOS	AMORTIZAÇÃO	GARANTIAS	CIRCULANTE	CIRCULANTE
Em Moeda Nacional - Controladora					
BNDES	TJLP + 2,2% a.a.	Mensal e Trimestral	Aval - Itaúsa- Investimentos Itaú S.A.	-	289
BNDES	TJLP + 2,7% a.a.	Mensal	Fiança - Cia. Ligna de Investimentos	-	361
BNDES	TJLP + 2,8% a.a.	Mensal e Trimestral	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	-	23.518
BNDES	Pré 2,5% a.a. até 7% a.a.	Mensal e Trimestral	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	-	1.410
BNDES	Selic + 2,16% a.a.	Mensal	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	-	885
BNDES com Swap	103,89 % CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	4.378	-
BNDES com Swap	117,51 % CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	102	-
FINAME	TJLP + 2,3% a.a./Pré 6 % a.a.	Mensal e Trimestral	Alienação fiduciária e nota promissória	14.926	11.015
FINAME	6 % a.a.	Mensal	Alienação fiduciária e fiança	847	850
CREDITO EXPORTAÇÃO com Swap	8 % a.a.	Até Janeiro 2018	-	-	20.186
CREDITO EXPORTAÇÃO	104,8% CDI	Até Janeiro 2021	-	106.977	203.411
CREDITO EXPORTAÇÃO	107,5% CDI	Até Outubro 2019	-	139.266	-
NOTA PROMISSÓRIA	104,5% CDI	Até Outubro de 2020	-	-	-
FUNDIEST	30 % IGP-M a.m.	Até Dezembro 2020	Fiança - Cia Ligna de Investimentos	25.563	28.555
PROINVEST / PRO FLORESTA	IGP-M + 4% a.a./IPCA+6% a.a.	Até Janeiro 2018	Fiança - Cia Ligna de Investimentos e hipoteca de bens	-	99
EXIM TJLP	TJLP + 3,3% a.a.	Até Setembro 2018	Nota promissória	-	117.406
EXIM SELIC	Selic + 3,6% a.a.	Até Setembro 2018	Nota promissória	-	56.429
FGPP - BANCO DO BRASIL com Swap	Pré 6,6% até 7,90% a.a	Até Junho 2020		3.829	-
Total em Moeda Nacional - Controladora				295.888	464.414
Em Moeda Estrangeira - Controladora					
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + Libor + 1,5% a.a.	Agosto 2019	Nota promissória	178.217	756
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + 2,82% a.a.	Junho 2018	Nota promissória	-	175.690
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + 2,11% a.a.	Junho 2018	Nota promissória	-	53.735
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + 3,66% a.a.	Agosto 2019	Nota promissória	182.482	2.287
Total em Moeda Estrangeira - Controladora				360.699	232.468
TOTAL DA CONTROLADORA				656.587	696.882
Em Moeda Nacional - Controladas					
NOTA CREDITO EXPORTAÇÃO	104,9% CDI	Até Janeiro 2021	Aval - Duratex S.A.	38.075	39.632
BNDES	TJLP + 2,8 % a.a.	Mensal e Trimestral	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A e 30% Pessoa Física	-	18.843
BNDES	3,5% a.a.	Mensal	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A e 30% Pessoa Física	-	1.150
BNDES com Swap	103,89 % CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A e 30% Pessoa Física	5.826	-
BNDES com Swap	117,51 % CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A e 30% Pessoa Física	386	-
CRA	98% CDI	Semestral	Fiança Duratex S.A.	507	726
FINAME	Pré 5,6 % a.a.	Mensal e Trimestral	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	269	675
FINAME	Pré 9 % a.a.	Semestral	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	608	645
FINAME	TJLP + 4% a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	1.864	582
FINAME	SELIC + 4,28% a.a.	Trimestral	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	149	7
FNE	Pré 7,53% a.a.	Anual	Fiança Duratex Florestal Ltda.	-	-
DESCONTO DE DUPLICATAS	1,65% a.m.	Mensal	-	-	3.631
CCB	100,5% CDI	Mensal	Nota Promissória	-	366
Total em Moeda Nacional - Controladas				47.684	66.257
Em Moeda Estrangeira - Controladas					
LEASING	DTF + 2%	Mensal	Nota Promissória	142	293
CII	Libor + 3,95% a.a.	Semestral	Penhor e hipoteca de equipamentos	-	1.054
ACC	9,0 % a.a.	Mensal	-	-	338
Total em Moeda Estrangeira - Controladas				142	1.685
TOTAL DAS CONTROLADAS				47.826	67.942
TOTAL CONSOLIDADO				704.413	764.824

Dividendos e Juros sobre o capital próprio: A variação positiva nesta conta de R\$ 485,6 refere-se: (i) aos juros sobre o capital próprio, declarados a título de dividendos com base no lucro líquido

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

ajustado de 2018, no valor de 286,4; (ii) dividendo complementar declarado à conta de reservas estatutárias no valor de R\$ 260,0; (iii) pagamento de dividendos relativo ao ano 2017 no valor de R\$ 60,8. A melhora de resultados da Companhia em 2018, refletiu em maiores dividendos a ser distribuídos.

Contas a pagar: O aumento de R\$ 40,5 milhões refere-se a: (i) R\$ 22,5 de provisão de reestruturação; (ii) R\$ 8,5 milhões referentes à bônus, garantia de produtos, assistência técnica e manutenção; (iii) R\$ 6,8 milhões de lucros a distribuir aos sócios participantes das SCPs – Sociedade em Conta de Participação; e (iv) R\$ 2,7 relativos às demais contas a pagar.

Contas a pagar partes relacionadas: Valor relativo à prestação de serviços e pagamentos com outras partes relacionadas. Não houve variação nessa rubrica.

Não Circulante

Empréstimos e financiamentos: A redução de R\$ 251,8 milhões ocorreu conforme tabela abaixo:

				31/12/2018	31/12/2017
MODALIDADE	ENCARGOS	AMORTIZAÇÃO	GARANTIAS	NÃO	NÃO
				CIRCULANTE	CIRCULANTE
Em Moeda Nacional - Controladora					
BNDES	TJLP + 2,2% a.a.	Mensal e Trimestral	Aval - Itaúsa- Investimentos Itaú S.A.	-	-
BNDES	TJLP + 2,7% a.a.	Mensal	Fiança - Cia. Ligna de Investimentos	-	419
BNDES	TJLP + 2,8% a.a.	Mensal e Trimestral	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	-	42.438
BNDES	Pré 2,5% a.a. até 7% a.a.	Mensal e Trimestral	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	-	759
BNDES	Selic + 2,16% a.a.	Mensal	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	-	-
BNDES com Swap	103,89 % CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	38.510	-
BNDES com Swap	117,51 % CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	892	-
FINAME	TJLP + 2,3% a.a./Pré 6 % a.a.	Mensal e Trimestral	Alienação fiduciária e nota promissória	29.312	43.990
FINAME	6 % a.a.	Mensal	Alienação fiduciária e fiança	3.795	4.633
CREDITO EXPORTAÇÃO com Swap	8 % a.a.	Até Janeiro 2018	-	-	-
CREDITO EXPORTAÇÃO	104,8% CDI	Até Janeiro 2021	-	303.333	404.167
CREDITO EXPORTAÇÃO	107,5% CDI	Até Outubro 2019	-	-	130.251
NOTA PROMISSÓRIA	104,5% CDI	Até Outubro de 2020	-	540.151	505.632
FUNDIEST	30 % IGP-M a.m.	Até Dezembro 2020	Fiança - Cia Ligna de Investimentos	25.325	49.973
PROINVEST / PRO FLORESTA	IGP-M + 4% a.a./IPCA+6% a.a.	Até Janeiro 2018	Fiança - Cia Ligna de Investimentos e hipoteca de bens	-	-
EXIM TJLP	TJLP + 3,3% a.a.	Até Setembro 2018	Nota promissória	-	-
EXIM SELIC	Selic + 3,6% a.a.	Até Setembro 2018	Nota promissória	-	-
FGPP - BANCO DO BRASIL com Swap	Pré 6,6% até 7,90% a.a.	Até Junho 2020	-	384.536	-
Total em Moeda Nacional - Controladora				1.325.854	1.182.262
Em Moeda Estrangeira - Controladora					
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + Libor + 1,5% a.a.	Agosto 2019	Nota promissória	-	177.631
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + 2,82% a.a.	Junho 2018	Nota promissória	-	-
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + 2,11% a.a.	Junho 2018	Nota promissória	-	-
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + 3,66% a.a.	Agosto 2019	Nota promissória	-	181.145
Total em Moeda Estrangeira - Controladora				-	358.776
TOTAL DA CONTROLADORA				1.325.854	1.541.038
Em Moeda Nacional - Controladas					
NOTA CREDITO EXPORTAÇÃO	104,9% CDI	Até Janeiro 2021	Aval - Duratex S.A.	70.715	106.073
BNDES	TJLP + 2,8 % a.a.	Mensal e Trimestral	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	-	59.136
BNDES	3,5% a.a.	Mensal	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	-	1.337
BNDES com Swap	103,89 % CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	51.252	-
BNDES com Swap	117,51 % CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	3.389	-
CRA	98% CDI	Semestral	Fiança Duratex S.A.	693.969	692.429
FINAME	Pré 5,6 % a.a.	Mensal e Trimestral	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	881	1.068
FINAME	Pré 9 % a.a.	Semestral	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	822	1.479
FINAME	TJLP + 4% a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	4.445	6.181
FINAME	SELIC + 4,28% a.a.	Trimestral	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	521	632
FNE	Pré 7,53% a.a.	Anual	Fiança Duratex Florestal Ltda.	6.265	-
DESCONTO DE DUPLICATAS	1,65% a.m.	Mensal	-	-	-
CCB	100,5% CDI	Mensal	Nota Promissória	-	-
Total em Moeda Nacional - Controladas				832.259	868.335
Em Moeda Estrangeira - Controladas					
LEASING	DTF + 2%	Mensal	Nota Promissoria	78	627
CII	Libor + 3,95% a.a.	Semestral	Penhor e hipoteca de equipamentos	-	-
ACC	9,0 % a.a.	Mensal	-	-	-
Total em Moeda Estrangeira - Controladas				78	627
TOTAL DAS CONTROLADAS				832.337	868.962
TOTAL CONSOLIDADO				2.158.191	2.410.000

Contas a pagar: O aumento de R\$ 29,4 milhões, refere-se principalmente à: (i) R\$ 9,5 milhões referentes a passivos provisionados com parceiros joint operation; (ii) R\$ 18,2 milhões referentes a benefícios pós emprego; e (iii) R\$ 1,7 com demais contas a pagar.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Contas a pagar - partes relacionadas: Houve a redução de R\$ 2,6 milhões no valor relativo a prestação de serviços e pagamentos com outras partes relacionadas, referente a transferência para o circulante.

Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos: A redução de R\$ 84,7 milhões está expressa na tabela abaixo.

Imposto de Renda e contribuição social diferidos	31/12/2018	31/12/2017
Reserva de Reavaliação	41.373	44.989
Ajuste a valor presente de financiamento	1.173	3.792
Resultado do SWAP (caixa vs. Competência)	11.620	3.898
Imposto de renda - depreciação acelerada	16.137	14.567
Venda de imóvel	5.869	19.039
Ativo biológico	185.934	223.274
Carteira de clientes - Satipel	42.258	49.716
Valor justo previdência complementar	34.338	35.952
carteira de clientes - Duratex - Colômbia	4.087	20.573
Mais valia de ativos	18.345	16.403
Outros	37.541	51.135
Total	398.675	483.338

Provisão para contingências: O aumento de R\$ 26,7 milhões ocorreu em função de: (+) R\$ 10,7 milhões relativo à atualização dos processos tributários, trabalhistas e cíveis; (+) R\$ 71,2 milhões para constituições de provisões, após análise de consultores jurídicos; (-) R\$ 23,0 milhões para pagamentos de processos tributários, trabalhistas e cíveis; (-) R\$ 34,2 milhões de reversões de provisões por decadências e outras baixas; e (+) R\$ 2,0 milhões referentes a redução dos depósitos judiciais relativos às contingências provisionadas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita líquida de vendas: O aumento de R\$ 958,5 milhões na receita líquida, equivalente a 24%, foi impulsionado principalmente por: (i) política comercial privilegiando aumentos de preços no período; (ii) maiores volumes expedidos na Divisão Madeira; e (iii) consolidação dos resultados da Ceusa integralmente no ano de 2018, comparado a consolidação do 4º trimestre de 2017.

Variação do valor justo dos ativos biológicos: A variação do valor justo do ativo biológico de 2018, ficou em patamares normalizados pelo desenvolvimento do ativo biológico, enquanto 2017 foi impactado pela redução da taxa de desconto na avaliação do valor justo e efeitos de volume de madeira.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Custo dos produtos vendidos: O aumento de R\$ 737,0 milhões, ocorreu principalmente pelo: (i) aumento do volume expedido na divisão madeira; (ii) aumentos dos insumos, principalmente commodities metálicas, metanol e ureia e demais itens importados; (iii) mix de produtos menos nobre e (iv) consolidação dos resultados da Ceusa integralmente no ano de 2018, comparado a consolidação do 4º trimestre de 2017. Estes aumentos foram mitigados pela continuação na redução de custos das iniciativas do Sistema de Gestão Duratex.

Despesas com vendas: As despesas com vendas aumentaram em 9,5% no ano de 2018, em relação ao ano anterior. Esse aumento representou R\$ 60,4 milhões, e foi impulsionado principalmente por: (i) aumentos dos custos de fretes; (ii) maior volume expedido na divisão madeira; e (iii) consolidação dos resultados da Ceusa integralmente no ano de 2018, comparado a consolidação do 4º trimestre de 2017

Despesas gerais e administrativas: Aumento de R\$ 37,4 milhões, principalmente pelos : (i) gastos com inovação e projetos e (ii) consolidação dos resultados da Ceusa integralmente no ano de 2018, comparado a consolidação do 4º trimestre de 2017. Estes aumentos foram mitigados pelos ganhos das iniciativas do Sistema de Gestão Duratex, refletindo o compromisso da Duratex com uma gestão eficiente de custos e despesas.

Receitas financeiras: As receitas financeiras apresentaram uma diminuição de R\$ 40,5 milhões em relação a 2017 com as seguintes variações: (i) redução de R\$ 49,5 milhões de rendimento de aplicações financeiras; (ii) aumento de R\$ 19,3 de variação cambial; (iii) Aumento de R\$ 14,8 milhões de atualizações monetárias e (iv) redução de 25,1 de juros e descontos obtidos.

Despesas financeiras: As despesas financeiras apresentaram uma redução de R\$ 96,3 milhões, principalmente pela queda da taxa de juros no país e pelo reperfilamento dos passivos financeiros da Duratex iniciado em 2017.

Outros resultados operacionais, líquidos: A variação de R\$ 255,3 milhões nesta conta ocorreu conforme demonstrado abaixo:

Outros resultados operacionais, líquidos (R\$ '000)	31/12/2018	31/12/2017	Variação
Amortização de carteira de clientes	(27.686)	(27.307)	(379)
Amortização de mais valia - Aquisição DuchaCorona	(7.791)	(6.941)	(850)
Participações e Stock Option	(13.703)	(10.764)	(2.939)
Créditos com plano de previdência complementar	(10.636)	5.258	(15.894)
Crédito Prêmio IPI	-	37.708	(37.708)
Créditos Prodep - Reintegra	14.466	12.514	1.952
Resultado líquido com venda de fazendas da Duratex Florestal	621.126	57.383	563.743
Reversão de contingências tributárias pela adesão ao PERT e PEPSP	-	37.027	(37.027)
Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	(224.365)		(224.365)
Resultado na baixa de ativos, e outros operacionais	(21.089)	(29.865)	8.776
Total	330.322	75.013	255.309

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos: O aumento de R\$ 120,4 desta despesa em 2018 comparado a 2017, é relativo a maior base de imposto de renda e contribuição social : (i) aumento de R\$ 124,8 milhões sobre o resultado base de impostos; (ii) redução de R\$ 76,7 milhões referente a variação da dedutibilidade de JCP; (iii) diminuição de R\$ 11,8 milhões de diferença de tributação de empresas controladas; (iv) aumento de R\$ 39,9 sobre a redução ao valor recuperável de ativos intangíveis; (v) aumento de R\$ 27,5 pela baixa de IR e Cs sobre prejuízo fiscal de base negativa e (iv) redução de R\$ 6,9 milhões sobre as demais movimentações.

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE 2017 e 2016

ATIVO

Circulante

Caixa e equivalentes de caixa: Em 31.12.2017, o caixa e equivalentes de caixa totalizavam R\$ 1.074,4 milhões que, comparados ao final de 2016, representa uma redução de R\$ 342,0 milhões.

O valor de R\$ 342,0 milhões de redução de caixa quando comparamos os exercícios de 2017 com 2016, ocorreu em função de:

(i) Geração de caixa pelas atividades operacionais	404.698
(ii) Investimentos em ativos biológicos, aquisição de imobilizado e intangível	(365.912)
(iii) Aquisição de controlada	(50.270)
(iv) Ingressos de financiamentos	529.248
(v) Amortizações do principal de financiamentos	(855.187)
(vi) Pagamento de Juros sobre o capital Próprio	(6.084)
(vii) Variação Cambial sobre disponibilidades	1.431
(viii) Ações em tesouraria	80
TOTAL	341.996

Contas a receber de clientes: O aumento de R\$ 135,0 milhões em 2017 ocorreu, principalmente, pelo aumento da receita líquida no período, consequência de maiores volumes na Divisão Deca e aumentos de preço efetuados ao longo do ano. O maior faturamento aumentou as contas a receber de clientes.

Contas a receber de partes relacionadas: A redução de R\$ 2,2 milhões em 2017, refere-se à redução das contas a receber do cliente Leo Madeiras.

Valores a receber: Aumento de R\$ 15,6 milhões nesta conta refere-se, principalmente, a venda de terras da controlada Duratex Florestal. Nessas operações, parte do recebimento ocorrerá de maneira parcelada.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Estoques: Ao longo do ano de 2017, a Duratex promoveu ações para redução de estoques, no âmbito do Sistema de Gestão Duratex, que resultaram em um saldo de estoques R\$ 42,4 milhões abaixo do ano anterior. Essas iniciativas visam otimizar a geração de caixa da Companhia, através de uma estrutura de capital de giro mais eficiente.

Tributos a recuperar: O saldo desta rubrica totalizou R\$ 138,9 milhões em 2017 (ante R\$ 95,9 milhões em 2016) tendo apresentado um aumento de R\$ 43,0 milhões, assim, representada: (i) aumento de R\$ 24,4 milhões relativos ao imposto de renda e contribuição social a compensar; (ii) redução de R\$ 1,8 milhões de ICMS/PIS/COFINS sobre aquisição de imobilizado; (iii) aumento de R\$ 19,4 milhões relativos a PIS/COFINS/ICMS e IPI a recuperar e (iv) aumento de R\$ 1,2 milhões de outros.

Outros ativos circulantes: O saldo desta rubrica totalizou R\$ 18.531 milhões em 2017. Esse resultado apresenta um ligeiro aumento de R\$ 1,7 milhões comparados ao ano anterior.

Não Circulante

Valores a receber: O aumento de R\$ 38,3 milhões refere-se, principalmente, à (i) R\$ 9,9 milhões referentes a venda parcelada de imóveis da controlada Duratex Florestal; (ii) R\$ 19,5 milhões a ativos indenizáveis contabilizados na aquisição das controladas Ceusa e Massima, relativos a direitos de receber dos ex-proprietários em caso de a Duratex ter desembolsos futuros oriundos da aquisição; (iii) R\$ 7,8 milhões relativos a retenção de valores na aquisição de empresas e (iv) aumento de R\$ 4,4 milhões em demais valores a receber. Esses aumentos foram parcialmente compensados pela redução de R\$ 3,2 milhões em crédito da revisão do plano de benefício definido da Fundação Itaúsa Industrial e fomento nas operações florestais.

Ativos biológicos: Reservas florestais que abastecem as fábricas com madeira da atividade de reflorestamento. Trata-se de uma operação autossustentável e integrada aos seus complexos industriais que aliada a uma rede de abastecimento proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira. A variação de R\$ 170,0 milhões está assim representada: (i) R\$ 91,8 milhões positivo referente a variação do valor justo, sendo: R\$ 214,9 milhões de variação positiva relativa ao preço e volume e R\$ 123,1 milhões negativo, relativo à exaustão do valor justo; e (ii) R\$ 78,1 milhões positivo pela variação do valor histórico, sendo: R\$ 176,3 milhões da variação positiva do valor histórico pela formação de florestas e R\$ 98,2 milhões de redução pela exaustão do valor histórico. A revisão do custo de capital da Duratex Florestal foi o principal impacto da variação positiva do valor justo, representando aumento de aproximadamente R\$ 40 milhões.

Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos: Aumento de R\$ 58,0 milhões, sendo os principais impactos: (i) constituições no exercício de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social no valor de R\$ 15,9 milhões; (ii) R\$ 8,1 milhões por provisões de encargos trabalhistas diversos; (iii) R\$ 10,6 milhões referentes a Imposto de Renda sobre lucros no exterior.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Depósitos vinculados: Pequena variação positiva, na ordem de R\$ 1,7 milhões em relação a 2016.

Créditos com plano de previdência: Essa rubrica apresentou aumento de R\$ 5,3 milhões em relação ao ano anterior, referente a constituição de créditos para planos de benefício pós emprego.

Impostos e contribuições a recuperar: A redução de R\$ 4,4 milhões ocorreu em função das compensações de PIS, COFINS e ICMS sobre aquisição de imobilizado.

Imobilizado: A variação do ativo imobilizado negativa de R\$ 81,8 milhões está representada por: (+) R\$ 188,1 milhões de aquisição de ativos; (-) R\$ 327,6 milhões relativos à depreciação e baixas; (+) R\$ 13,4 milhões de variações cambiais de aproximadamente; (-) R\$ 4,7 milhões de amortizações de mais valia; (-) R\$ 50,8 milhões para provisão para perda na recuperação de ativos; (+) R\$ 54,4 milhões na aquisição das controladas Ceusa e Massima; (+) R\$ 45,3 constituição de mais valia na aquisição da Ceusa e Massima.

Intangível: O aumento em R\$ 122,0 milhões ocorreu, principalmente, por conta de: (i) (+) R\$ 9,0 milhões em adições; (ii) (-) R\$ 34,3 milhões em amortizações; (iii) (+) R\$ 0,6 milhão em variação cambial; (iv) (+) R\$ 99,0 milhões referente ao reconhecimento de ágio por expectativa de rentabilidade futura da Ceusa e Massima; (vi) (+) R\$ 47,6 milhões referentes ao reconhecimento de mais valia na aquisição da Ceusa.

PASSIVO

Circulante

Obrigações com pessoal: O aumento de R\$ 29,7 milhões refere-se ao provisionamento de participação no resultado, férias, encargos sobre folha de pagamento e outras provisões.

Fornecedores: Uma das iniciativas do Sistema de Gestão Duratex, para alavancar a geração de caixa operacional, foi a redução do investimento em capital de giro. Nesse sentido, houveram iniciativas ao longo do ano de 2017 que estimularam o aumento do prazo de pagamento a fornecedores, impactando positivamente essa rubrica. No ano, houve aumento de R\$ 82,1 milhões em fornecedores a pagar quando comparado com 2016.

Impostos e contribuições: O aumento nessa rubrica de R\$ 75,1 milhões refere-se principalmente ao parcelamento de impostos no programa PERT, em R\$ 87,6 milhões. Esse aumento foi parcialmente compensado por: (i) redução de R\$ 9,1 milhões em imposto de renda e contribuição social a pagar; (ii) redução de 2,9 milhões em PIS e COFINS a pagar.

Empréstimos e financiamentos: Conforme tabela abaixo, o saldo no circulante aumentou R\$ 83,7 milhões.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

				31/12/2017	31/12/2016
MODALIDADE	ENCARGOS	AMORTIZAÇÃO	GARANTIAS	CIRCULANTE	CIRCULANTE
Em Moeda Nacional - Controladora					
BNDES	TJLP + 2,2% a.a.	Mensal e Trimestral	Aval - Itaúsa- Investimentos Itaú S.A.	289	5.542
BNDES	TJLP + 2,7% a.a.	Mensal	Fiança - Cia. Ligna de Investimentos	361	358
BNDES	TJLP + 2,8% a.a.	Mensal e Trimestral	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	23.518	83.930
BNDES	Pré 2,5% a.a. até 7% a.a.	Mensal e Trimestral	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	1.410	3.654
BNDES	Selic + 2,16% a.a.	Mensal	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	885	975
FNAME	TJLP + 2,3% a.a./Pré 6 % a.a.	Mensal e Trimestral	Alienação fiduciária e nota promissória	11.015	9.817
FNAME	6 % a.a.	Mensal	Alienação fiduciária e fiança	850	850
CREDITO EXPORTAÇÃO com Swap	8 % a.a.	Até Janeiro 2018	-	20.186	38.939
CREDITO EXPORTAÇÃO	104,8% CDI	Até Janeiro 2021	-	203.411	14.380
CREDITO EXPORTAÇÃO	107,5% CDI	Até Outubro 2019	-	-	-
NOTA PROMISSÓRIA	104,5% CDI	Até Outubro de 2020	-	-	-
FUNDIEST	30 % IGP-M a.m.	Até Dezembro 2020	Fiança - Cia Ligna de Investimentos	28.555	27.520
FUNDOPEM	IPCA + 3% a.a.	Até Janeiro 2026	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A e 30% Pessoa Física	-	3.181
PROINVEST / PRO FLORESTA	IGPM + 4% a.a./IPCA+6% a.a.	Até Janeiro 2018	Fiança - Cia Ligna de Investimentos e hipoteca de bens	99	1.197
DESCONTO NPR	9,5% a.a.	Até Março 2017	Nota promissória	-	39.966
EXIM TJLP	TJLP + 3,3% a.a.	Até Setembro 2018	Nota promissória	117.406	1.158
EXIM SELIC	Selic + 3,6% a.a.	Até Setembro 2018	Nota promissória	56.429	212
Total em Moeda Nacional - Controladora				464.414	231.679
Em Moeda Estrangeira - Controladora					
BNDES	Cesta de Moedas + 2,2 % a.a.	Mensal	Aval - Itaúsa- Investimentos Itaú S.A.	-	937
BNDES	US\$ + Libor + 1,6 % a.a.	Mensal	Aval - Itaúsa- Investimentos Itaú S.A.	-	958
BNDES	US\$ + Libor + 2,1 % a.a.	Mensal	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A e 30% Pessoa Física	-	283
ACC	US\$ + 3,8% a.a.	Mensal	Nota promissória	-	66.264
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + Libor + 1,5% a.a.	Agosto 2019	Nota promissória	756	601
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + 2,82% a.a.	Junho 2018	Nota promissória	175.690	158
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + 2,11% a.a.	Junho 2018	Nota promissória	53.735	80.443
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + 2,71% a.a.	Outubro 2017	Nota promissória	-	128.949
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + 2,58% a.a.	Janeiro 2017	Nota promissória	-	128.677
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + 3,68% a.a.	Agosto 2019	Nota promissória	2.287	2.252
Total em Moeda Estrangeira - Controladora				232.468	409.522
TOTAL DA CONTROLADORA				696.882	641.201
Em Moeda Nacional - Controladas					
NOTA DE CREDITO RURAL	12,75 % a.a.	Novembro 2018	Aval - Duratex S.A.	-	-
NOTA DE CREDITO RURAL	12,75% a.a.	Março 2017	-	-	13.532
NOTA CREDITO EXPORTAÇÃO	104,9% CDI	Até Janeiro 2021	Aval - Duratex S.A.	39.632	6.931
BNDES	TJLP + 2,8 % a.a .	Mensal e Trimestral	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A e 30% Pessoa Física	18.843	1.944
BNDES	5,5 % a.a.	Mensal	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A e 30% Pessoa Física	-	242
BNDES	3,5% a.a.	Mensal	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A e 30% Pessoa Física	1.150	1.151
CRA	98% CDI	Semestral	Fiança Duratex S.A.	726	899
FNAME	Pré 5,6 % a.a.	Mensal e Trimestral	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	675	1.667
FNAME	Pré 9 % a.a.	Semestral	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	645	23
FNAME	TJLP + 4% a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	582	2
FNAME	SELIC + 4,28% a.a.	Trimestral	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	7	-
DESCONTO DE DUPLICATAS	1,65% a.m.	Mensal	-	3.631	-
CCB	100,5% CDI	Mensal	Nota Promissória	366	-
Total em Moeda Nacional - Controladas				66.257	26.391
Em Moeda Estrangeira - Controladas					
LEASING	DTF + 2%	Mensal	Nota Promissoria	293	501
DEG/CII	5,4% a.a.	Semestral	Penhor e hipoteca de equipamentos	-	10.413
CII	Libor + 3,95% a.a.	Semestral	Penhor e hipoteca de equipamentos	1.054	2.804
ACC	9,0 % a.a.	Mensal	-	338	-
Total em Moeda Estrangeira - Controladas				1.685	13.518
TOTAL DAS CONTROLADAS				67.942	39.909
TOTAL CONSOLIDADO				764.824	681.110

Debêntures: Conforme fato relevante divulgado em 23/09/2016, foi declarado o vencimento antecipado das debêntures e, consequentemente, a respectiva liquidação.

Dividendos e Juros sobre o capital próprio: O saldo dessa conta refere-se ao dividendo a ser distribuído, em função do lucro acumulado no exercício de 2017. A melhora de resultados da Companhia em 2017 refletiu em maiores dividendos a ser distribuídos.

Contas a pagar: O aumento de R\$ 29,0 milhões refere-se, principalmente, mas não se limita, a: (i) participação estatutária R\$ 7,7 milhões; (ii) R\$ 17,0 milhões referentes a aquisição de empresas; R\$ 6,8 milhões de lucros a distribuir aos sócios participantes das SCPs – Sociedade em Conta de Participação.

Contas a pagar partes relacionadas: Valor relativo à prestação de serviços e pagamentos com outras partes relacionadas. Não houve variação nessa rubrica.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**Não Circulante**

Empréstimos e financiamentos: A redução de R\$ 365,9 milhões ocorreu conforme tabela abaixo:

MODALIDADE	ENCARGOS	AMORTIZAÇÃO	GARANTIAS	DEZEMBRO 2017	DEZEMBRO 2016
				Não Circulante	Não Circulante
BNDES	TJLP + 2,2% a.a	Mensal e Trimestral	Aval - Itaúsa- Investimento Itaú S.A.	0	284
BNDES	TJLP + 2,7% a.a	Mensal	Fiança - Cia Ligna de Investimentos	419	770
BNDES	TJLP + 2,8% a.a	Mensal e Trimestral	Aval - 70% Invest. Itaú S.A e 30% Pessoa Física	42.438	64.740
BNDES	Selic + 2,16% a.a.	Mensal	Aval - 70% Invest. Itaú S.A e 30% Pessoa Física	0	883
BNDES	TJLP + 2,8 % a.a	Mensal e Trimestral	Aval - 70% Invest. Itaú S.A e 30% Pessoa Física	59.136	52.368
BNDES	Pré 2,5% a.a. até 7% a.a.	Mensal e Trimestral	Aval - 70% Invest. Itaú S.A e 30% Pessoa Física	2.096	28.469
FINAME	TJLP + 2,3% a.a./ Pré 6 % a.a.	Mensal e Trimestral	Alienação Fiduciária e NP	43.990	36.278
FINAME	6 % a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária e Fiança (DECCHU)	4.633	5.471
FINAME	Pré 5,6 % a.a	Mensal e Trimestral	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	1.068	5.871
FINAME	Pré 9 % a.a	Semestral	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	1.479	76
FINAME	TJLP + 3,7% até 4% a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	6.181	314
FINAME	SELIC + 4,28%	Trimestral	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	632	0
CREDITO EXPORTAÇÃO com Swap	8 % a.a.	Até Janeiro 2018		0	20.120
CREDITO EXPORTAÇÃO	104,8% CDI	Até Janeiro 2021		404.167	573.707
CREDITO EXPORTAÇÃO	107,5% CDI	Até Outubro 2019		130.251	117.621
NOTA PROMISSÓRIA	104,5% CDI	Outubro de 2020		505.632	0
FUNDIEST	30 % IGP-M a.m.	Até Dezembro 2020	Fiança - Cia Ligna de Investimentos	49.973	74.451
FUNDOPEM	IPCA + 3% a.a	Até Janeiro 2026	Aval - 70% Invest. Itaú S.A e 30% Pessoa Física	0	48.323
PROINVEST / PRO FLORESTA	IGP-M + 4% a.a./IPCA + 6% a.a	Até Janeiro 2018	Fiança - Cia Ligna de Inv. e Hipoteca de bens	0	99
DESCONTO NPR	9,5% a.a.	Até Março 2017	Nota Promissória	0	0
EXIM TJLP	TJLP + 3,3% a.a.	Até Setembro 2018	Nota Promissória	0	114.982
EXIM SELIC	Selic + 3,6% a.a.	Até Setembro 2018	Nota Promissória	0	51.101
NOTA DE CREDITO RURAL	12,75 % a.a.	Novembro 2018	Aval - Duratex S.A.	0	176.583
NOTA DE CREDITO RURAL	12,75% a.a.	Março 2017		0	0
NOTA CREDITO EXPORTAÇÃO	104,9% CDI	Até Janeiro 2021	Aval - Duratex S.A.	106.073	141.138
CRA	98% CDI	Semestral	Fiança Duratex S.A.	692.429	692.429
DESCONTO DE DUPLICATAS	1,65% a.m	Mensal		0	0
CCB	100,5% CDI	Mensal	Nota Promissória	0	0
Total em Moeda Nacional				2.050.598	2.206.078
BNDES	Cesta de Moedas + 2,2 % a.a	Mensal	Aval - Itaúsa- Investimento Itaú S.A.	0	0
BNDES	US\$ + Libor + 1,6 % a.a	Mensal	Aval - Itaúsa- Investimento Itaú S.A.	0	0
BNDES	US\$ + Libor + 2,1 % a.a	Mensal	Aval - 70% Invest. Itaú S.A e 30% Pessoa Física	0	0
ACC	US\$ + 3,8% a.a.	Mensal	Nota Promissória	0	0
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + Libor + 1,5% a.a.	Agosto 2019	Nota Promissória	177.631	179.316
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + 2,82% a.a.	Junho 2018	Nota Promissória	0	176.153
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + 2,11% a.a.	Junho 2018	Nota Promissória	0	26.212
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + 2,71% a.a.	Outubro 2017	Nota Promissória	0	0
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + 2,58% a.a.	Janeiro 2017	Nota Promissória	0	0
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + 3,66% a.a.	Agosto 2019	Nota Promissória	181.145	185.225
LEASING	DIF + 2%	Mensal	Nota Promissória	627	784
DEG/CII	5,4% a.a.	Semestral	Penhor e hipoteca de equipamentos	0	1.730
CII	Libor + 3,95% a.a.	Semestral	Penhor e hipoteca de equipamentos	0	433
ACE	9,0 % a.a.	Mensal		0	0
Total em Moeda Estrangeira				359.402	569.853
TOTAL CONSOLIDADO				2.410.001	2.775.931

Debêntures: Conforme fato relevante divulgado em 23/09/2016, foi declarado o vencimento antecipado das debêntures e, conseqüentemente, a respectiva liquidação.

Contas a pagar: O aumento de R\$ 7,1 milhões, refere-se principalmente à: (i) R\$ 0,7 milhão referentes a aquisição de empresas; (ii) R\$ 0,5 milhão referente a garantia de produtos e assistência técnica; (iii) R\$ 3,1 milhões referentes a passivos provisionados com parceiros joint operation; (iv) R\$ 3,0 milhões referentes a benefícios pós emprego.

Impostos e contribuições: Redução dessa rubrica em R\$ 14,0 milhões, por conta do ICMS – PSDI.

Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos: A redução de R\$ 4,7 milhões está expressa na tabela abaixo.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31/12/2017	31/12/2016
Reserva de Reavaliação	(44.989)	(47.310)
Ajuste a valor presente de financiamento	(3.792)	(6.815)
Resultado do SWAP (caixa vs. competência)	(3.898)	(32.078)
Imposto de Renda – Depreciação Acelerada	(14.567)	(12.953)
Venda de imóvel	(19.039)	(18.281)
Ativo biológico	(223.274)	(192.253)
Carteira de clientes Satipel	(49.716)	(57.173)
Valor justo previdência complementar	(35.952)	(34.164)
Carteira de clientes Tablemac	(20.573)	(18.572)
Outros	(67.538)	(68.429)
Total	(483.338)	(488.028)

Partes relacionadas: Houve a redução de R\$ 2,6 milhões no valor relativo a prestação de serviços e pagamentos com outras partes relacionadas, referente a transferência para o circulante.

Provisão para contingências: O aumento de R\$ 4,8 milhões ocorreu em função de: (+) R\$ 12,1 milhões relativo à atualização dos processos tributários, trabalhistas e cíveis; (+) R\$ 47,5 milhões para constituições de provisões, após análise de consultores jurídicos; (-) R\$ 43,4 milhões para pagamentos de processos tributários, trabalhistas e cíveis; (-) R\$ 30,2 milhões de reversões de provisões por decadências e outras baixas; (-) R\$ 2,9 milhões a compensação de depósitos; (-) R\$ 5,5 milhões referentes a transferência para o circulante; (+) R\$ 24,7 milhões pela aquisição das controladas Ceusa e Massima; (+) R\$ 9,9 milhões referentes a combinação de negócios Ceusa e Massima; e (-) R\$ 7,5 milhões referentes a aumento dos depósitos judiciais relativos às contingências provisionadas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita líquida de vendas: O aumento de R\$ 81,1 milhões na receita líquida, equivalente a 2,1%, foi impulsionado principalmente por: (i) política comercial privilegiando aumentos de preços no período; (ii) maiores volumes expedidos na Divisão Deca; (iii) consolidação dos resultados da Ceusa e Massima no quarto trimestre.

Variação do valor justo dos ativos biológicos: O valor justo do ativo biológico foi impactado positivamente em R\$ 56,7 milhões, o que equivale a um crescimento de 36,1% em relação ao ano

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

anterior. Essa variação foi impulsionada pela redução da taxa de desconto utilizada na avaliação do valor justo e efeitos de volume de madeira.

Custo dos produtos vendidos: O aumento de R\$ 3,4 milhões, ou, 0,1% em relação a 2016, representa a reposição da inflação do ano, mitigada pelas iniciativas de reduções de custos e despesas, oriundas do Sistema de Gestão Duratex.

Despesas com vendas: As despesas com vendas aumentaram em 8,0% no ano de 2017, em relação ao ano anterior. Esse aumento representou R\$ 47,1 milhões, e foi impulsionado principalmente por: (i) aumentos dos custos de fretes; (ii) maior investimento em promoção e propaganda; (iii) maior participação de exportações nos volumes expedidos.

Despesas gerais e administrativas: Em linha com o Sistema de Gestão Duratex, e como consequência do programa de Orçamento Base Zero, as despesas gerais e administrativas apresentaram redução nominal de R\$ 1,8 milhões, refletindo o compromisso da Duratex com uma gestão eficiente de custos e despesas.

Receitas financeiras: As receitas financeiras apresentaram um aumento de R\$ 15,0 milhões em relação a 2016. Esse resultado, apesar da queda da taxa de juros básico no Brasil, foi beneficiado pela quitação antecipada do incentivo fiscal via programa PSDI, em Aracaju, e por um maior nível de caixa aplicado durante o ano.

Despesas financeiras: As despesas financeiras apresentaram uma redução de R\$ 78,0 milhões, principalmente pela queda da taxa de juros no país e pelo reperfilamento dos passivos financeiros da Duratex.

Outros resultados operacionais, líquidos: A variação de R\$ 19,7 milhões nesta conta ocorreu conforme demonstrado abaixo:

Outros Resultados Operacionais (R\$ '000)	2017	2016	Varição
Amortização de carteira de clientes	(27.307)	(27.421)	114
Amortização de mais valia – Aquisição DuchaCorona	(6.941)	(3.791)	(3.150)
Participações e Stock Option	(10.764)	(5.061)	(5.703)
Créditos com plano de previdência complementar	5.258	2.218	3.040
Crédito Prêmio IPI	37.708	-	37.708
Créditos Prodep – Reintegra	12.514	5.125	7.389
Resultado Líquido com venda de fazendas da Duratex Florestal	57.383	61.753	(4.370)
Reversão de contingências tributárias pela adesão ao PERT e PEPSP	37.027	-	37.027
Resultado na baixa de ativos, e outros operacionais	(29.865)	22.472	(52.337)
Total	75.013	55.295	19.718

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos: A variação negativa de R\$ 38,6 milhões, quando comparado com 2016, ocorreu em função de: (i) redução de R\$ 67,1 milhões sobre o resultado base de impostos; (ii) aumento de R\$ 20,7 milhões referente a variação da dedutibilidade de JCP; (iii) aumento de R\$ 9,3 milhões de diferença de tributação de empresas controladas; e (iv) redução de R\$ 1,4 milhões sobre as demais movimentações.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

a) resultados das operações do emissor, em especial:

Divisão Madeira: O mercado brasileiro de madeira apresentou recuperação na demanda no ano de 2018, sendo essa acelerada principalmente no segundo semestre do ano. Esta melhora foi impactada principalmente pelas vendas no mercado interno e está pautada em um ambiente macroeconômico mais positivo composto por uma taxa de juros Selic abaixo dos dois dígitos, inflação no nível inferior da meta e a retomada do crédito. Verificou-se uma aceleração do consumo das famílias, em linha com a recuperação moderada do mercado de trabalho e com a evolução positiva do mercado de crédito o que impactou positivamente o ambiente de negócios.

Neste cenário, a Divisão Madeira apresentou um aumento de 14,5% no volume vendido de painéis de madeira no ano, frente a uma queda -1,4% na comparação de 2017 com 2016. A receita líquida, por sua vez, apresentou um aumento de 30,1%, isso se deve aos aumentos reais de preço realizados durante o ano aliados a maiores volumes de painéis vendidos e à venda de ativos biológicos. O aumento da receita no mercado externo se deu principalmente devido ao aumento de volume e melhor *mix* de produtos exportados. No mercado interno, as receitas aumentaram devido à capacidade de repasse de preço e ao aumento no volume vendido no ano.

Frente a este cenário de recuperação incipiente, a Duratex continuou a atuar nas iniciativas de gestão de custo e despesas com ganhos de eficiência e produtividade através do Sistema de Gestão Duratex, que no ano de 2018 apresentou uma redução de R\$ 67,5 milhões nos custos da empresa.

Divisão Deca: O setor de construção civil apresentou em 2018 uma retomada gradual devida principalmente ao nível favorável de atividade econômica medida pelo PIB, renda do trabalhador, saldo de criação de vagas de emprego positivo e disponibilidade de linhas de crédito ao consumidor, que após anos de crise começa a apresentar um aumento de confiança.

Em 2018, o Índice Abrammat, que mede o desempenho da receita das empresas de materiais de construção no mercado doméstico, apresentou após quatro anos de consecutivas quedas uma ligeira aceleração do faturamento, que fechou 2018 com um aumento de 1,1% (ante uma retração de 4% em 2017). A Deca registrou estabilidade no volume de vendas em comparação a 2017 e um acréscimo na receita de 3,6%, mostrando, portanto a força e reconhecimento da marca e a qualidade do portfólio de produtos, fundamentais para expansão das atividades em um momento ainda difícil. O mercado é bastante competitivo, dificultando a participação de companhias estrangeiras no mercado nacional com o consequente baixo nível de importação.

Divisão Revestimentos Cerâmicos: A Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres (ANFACER) apurou no ano de 2018 um aumento no volume de vendas de 2,6% em comparação a 2017. A divisão de revestimentos cerâmicos, adquirida em 2017, cujos resultados foram incorporados no 4º trimestre de 2017, expediu no período 5,3 milhões de m² gerando uma receita de R\$ 193,5 milhões. A Divisão apresentou volumes de vendas em bons patamares durante o ano todo e um desempenho consistente das operações, gerando resultados acima das expectativas iniciais da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

O desempenho satisfatório da divisão antecipou um movimento de ampliação da unidade. Em julho de 2018 foi anunciado um investimento de R\$ 94 milhões destinados à modernização das linhas existentes e à instalação de uma nova linha, que elevará a capacidade produtiva total para 11 milhões de m² ao ano, o que representa um aumento de 83%. Os novos processos e equipamentos permitirão a produção de produtos de maior valor agregado e proporcionarão relevante aumento da produtividade industrial, permitindo melhorar e ampliar o atendimento aos clientes.

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

São importantes componentes da receita as condições macro existentes no mercado doméstico como, mas não limitadas a: emprego, renda, taxas de juros, disponibilidade de crédito para o financiamento da aquisição de bens de consumo e imóveis e prazo de financiamento. Além destes, questões ligadas à Companhia como volume de produtos expedidos, preços praticados e mix de venda complementam os principais componentes da receita.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

O desempenho operacional, medido pelo EBITDA, em 2018, foi afetado por eventos de natureza extraordinária, os quais: (-) R\$ 912,2 milhões referentes à venda de terras e florestas sendo que contribuíram em (-) R\$ 621,1 milhões referentes à venda de terras da controlada Duratex Florestal Ltda. e (-) R\$ 292,2 milhões referentes à venda de florestas para a Suzano Papel e Celulose; (+) R\$ 224,4 milhões referentes à *impairment* de ágios; (+) R\$ 55,8 milhões referentes à reestruturação ocorrida na Deca/Hydra; (+) R\$46,9 milhões referentes à reestruturação ocorrida na divisão Madeira.

Em 2017, o desempenho operacional, medido pelo EBITDA, foi afetado por eventos de natureza extraordinária, que contribuíram em (-) R\$ 57,4 milhões referentes à venda de terras da controlada Duratex Florestal Ltda.

No ano de 2016, o EBITDA foi impactado por eventos que afetaram em (-) R\$ 74,3 milhões o resultado. Para este valor contribuíram em (-) R\$ 61,7 milhões referentes à venda de terras da controlada Duratex Florestal Ltda., (+) R\$ 2,8 milhões do resultado da venda da linha de móveis da subsidiária Tablemac na Colômbia, (-) R\$ 7,8 milhões referentes à devolução do excedente relativo ao plano de pensão privado e (-) R\$ 7,6 milhões de indenizações trabalhistas não recorrentes.

b) variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

O quadro abaixo evidencia um aumento de crescimento de volumes aliados a uma melhor política de preços observados na Divisão Madeira que impactaram positivamente a receita nessa Divisão. Na divisão Deca os volumes e receita se mantiveram no mesmo patamar. Na Divisão de Revestimentos Cerâmicos vale ressaltar que o ano de 2017 contempla apenas o quarto trimestre visto que a conclusão da aquisição da mesma se deu em outubro de 2017.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

		2018	2017	2016
Divisão Revestimentos Crâmicos	Volume Expedido (m2)	5.340.125	531.463	N/A
	Receita Líquida (em '000)	193.459	44.222	N/A
	Receita Líquida Unitária (em R\$/m²)	36,23	83,21	N/A
Divisão Deca	Volume Expedido ('000 peças/ano)	26.052	26.053	24.590
	Receita Líquida (vendas em peças)	1.483.105	1.430.912	1.315.212
	Receita Líquida Unitária (em R\$ / peça)	56,93	54,92	53,48
Divisão Madeira	Volume Expedido ('000 m³/ano)	2.748.107	2.399.134	2.433.246
	Receita Líquida (em '000)	3.272.797	2.515.732	2.594.548
	Receita Líquida Unitária (em R\$/m3)	1.190,93	1.048,60	1.066,29

c) impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante

O quadro abaixo evidencia uma maior pressão de custos, impactado principalmente pela desvalorização do real frente ao dólar e aumento no preço de commodities importantes, tanto na Divisão Deca, quanto na Divisão Madeira. Dessa forma, observa-se um acréscimo do custo caixa unitário nas duas divisões. A Divisão de Revestimentos Cerâmicos também foi impactada em 2018 pela desvalorização do real frente ao dólar e aumento no preço de commodities, em especial gás. Vale ressaltar que para essa divisão o ano de 2017 contempla apenas o quarto trimestre visto que a conclusão da aquisição da mesma se deu em outubro de 2017.

		2018	2017	2016
Divisão Revestimentos Cerâmicos	Volume Expedido (m2)	5.340.125	531.463	N/A
	Custo Caixa (em '000)	111.308.000	24.043.000	N/A
	Custo Caixa Unitário (em R\$ / m²)	(20,84)	(45,24)	N/A
	Margem Bruta (%)	39,3%	42,6%	N/A
Divisão Deca	Volume Expedido ('000 peças/ano)	26.052	26.053	24.590
	Custo Caixa Peça (em '000)	1.015.507	906.905	857.699
	Custo Caixa Unitário Peça (em R\$ / peça)	(38,98)	(34,81)	(34,88)
	Margem Bruta (%)	24,9%	29,8%	27,6%
Divisão Madeira	Volume Expedido ('000 m³/ano)	2.748.107	2.399.134	2.433.246
	Custo Caixa (em '000)	1.905.730	1.609.819	1.656.166
	Custo Caixa Unitário (em R\$ / m³)	(693,47)	(671,00)	(680,64)
	Margem Bruta (%)	28,6%	27,8%	24,9%

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

a) introdução ou alienação de segmento operacional

Na via do crescimento orgânico, os destaques são de períodos anteriores a 2016. Por via inorgânica, a Duratex fez importantes movimentos de 2016 em diante. Ao final desse ano, em linha com a estratégia de portfólio da Duratex, foi alienada a linha de produção de móveis da controlada Duratex Colômbia.

Em 2017, a Companhia revisitou seu propósito e estratégia de longo prazo, consolidando importantes avanços para materialização de seu novo plano estratégico. No segundo semestre de 2017, foi realizada a aquisição da Ceusa e Massima, marcando a entrada da Duratex no segmento de revestimentos cerâmicos. Essas aquisições, em linha com a avenida de crescimento em Sistemas de Ambientes, posiciona a Duratex em uma nova área de atuação e expande seu portfólio de soluções. Em complemento, houve a aquisição de uma participação minoritária na *startup* Viva Decora, plataforma digital que atua com destaque na jornada de consumo de produtos e serviços de decoração e reforma.

O ano de 2018, foi um ano de grandes movimentos para Companhia que logo no início, em janeiro, anunciou a alienação de instalações e equipamentos destinados à produção de chapas finas de fibra de madeira em transação com o Grupo EUCATEX. A transação englobou a troca destas instalações e equipamentos por uma fazenda, localizada no município de Capão Bonito, no Estado de São Paulo, estrategicamente próxima da unidade Duratex de Itapetininga a qual retomou a produção (paralisada desde dezembro de 2015) em abril desse mesmo ano. Em fevereiro, a Companhia anunciou a alienação de terras e florestas em transação com a SUZANO PAPEL E CELULOSE. A evolução do manejo florestal permitiu que a Companhia obtivesse produtividades crescentes nos plantios o que levou a empresa a possuir um volume de terras e florestas que ultrapassam as necessidades atuais e planejadas de suas fábricas de painéis de madeira. A operação foi realizada em duas etapas sendo a última etapa concluída em julho. Em junho, foi anunciada a *joint venture* com a Lenzing AG para criação de uma fábrica de celulose solúvel em Minas Gerais. A Nova Companhia terá como atividade a produção e comercialização de celulose solúvel do tipo viscose, com localização estratégica no Estado de Minas Gerais, na região do Triângulo Mineiro e com isso a Duratex deu destinação para cerca de 43 mil hectares de efetivo plantio de eucaliptos. A decisão final quanto à implementação do projeto está condicionada ao cumprimento de condições precedentes. Também em julho, a Companhia anunciou investimentos para ampliação da unidade de revestimentos cerâmicos, aumentando sua capacidade produtiva em 83%, permitindo a produção de produtos de maior valor agregado e proporcionando relevante aumento da produtividade industrial, permitindo melhorar e ampliar o atendimento aos clientes. Em novembro, foi anunciado o encerramento da operação industrial de produção de chuveiros elétricos em Tubarão/SC e transferência das linhas produtivas para Aracaju/SE. Essa iniciativa é parte da estratégia da Companhia de consolidação fabril, e visa aperfeiçoar a produtividade de seu parque industrial e malha logística. Nesse mesmo mês, foi anunciada a paralisação temporária das operações de MDF em Botucatu para atualização tecnológica, visando ampliar sua produtividade e

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

reduzir custos operacionais. Essa operação foi mais um passo na otimização e eficiência de seu parque fabril, explorando a vocação de produção de cada uma de suas linhas operacionais.

b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Em 2016, a Companhia realizou OPA para adquirir o restante do capital da Tablemac na Colômbia, passando a deter aproximadamente 99% das ações. Para esse aumento de participação, foram investidos R\$ 92,9 milhões. Dessa forma, a Duratex realizou o fechamento de capital da subsidiária e a consequente saída da listagem da bolsa de valores colombiana.

Em 2017, foram adquiridas as operações da Ceusa e Massima, que marcaram a entrada da Duratex no segmento de revestimento cerâmico. Também foi adquirida participação minoritária de 28,5% na startup Viva Decora.

Em 2018, a Companhia juntamente com a Lenzing AG anunciou a *joint venture* para criação de uma fábrica de celulose solúvel em Minas Gerais. A joint venture que irá operar a fábrica e a floresta será detida pela Duratex e Lenzing, com participação acionária de 49% e 51%, respectivamente. A capacidade anual deste projeto deverá ser de 450 mil tons de celulose solúvel, com estimativa inicial de investimento para construção da joint venture de aproximadamente USD 1,0 bilhão. A conclusão dos acordos e a constituição da Nova Companhia estão sujeitas ao cumprimento de condições precedentes. A decisão final quanto a implementação do projeto ocorrerá no segundo semestre de 2019 e começo da produção está previsto para 2022.

c) eventos ou operações não usuais

Em 2016, o destaque foi o aumento de participação na subsidiária colombiana Tablemac, elevando a posição acionária para aproximadamente 99%. Dessa forma, a Companhia optou por fechar o capital da Tablemac na bolsa de valores da Colômbia.

Em 28 de agosto de 2017, a Companhia assinou Contrato de Compra e Venda de Ações e Quotas Sociais com Cláusulas Suspensivas para aquisição das empresas Ceusa e Massima, pelo valor de R\$ 280 milhões. Essa transação marcou a entrada da Duratex no setor de revestimentos cerâmicos.

Em 24 de novembro de 2017, a Duratex investiu R\$ 6,2 milhões na aquisição de participação minoritária de 28,57% na startup Viva Decora.

Em 31 de janeiro de 2018, a Companhia alienou instalações e equipamentos destinados à produção de chapas finas de fibra de madeira em transação com o Grupo Eucatex. A transação englobou a troca destas instalações e equipamentos por uma fazenda, localizada no município de Capão Bonito, no Estado de São Paulo, tendo como base o valor de R\$ 60 milhões.

Em 5 de fevereiro de 2018, a Duratex alienou terras e florestas na região central do Estado de São Paulo em transação com a Suzano Papel e Celulose. A operação foi realizada em duas etapas, sendo a primeira a venda de cerca de 9.500 hectares de áreas rurais e os ativos florestais nelas existentes, no valor de R\$ 308,1 milhões. E a segunda, concluída em 2 de julho de 2018, a venda de cerca de

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

20.000 (vinte mil) hectares de áreas rurais e os ativos florestais ali existentes, totalizando R\$ 749,4 milhões.

Em 21 de junho de 2018, a Duratex anunciou a criação de uma joint venture juntamente com a Lenzing AG para a criação de uma fábrica de celulose solúvel em Minas Gerais. A joint venture que irá operar a fábrica e a floresta será detida pela Duratex e Lenzing, com participação acionária de 49% e 51%, respectivamente. A estimativa inicial de investimento é de USD 1,0 bilhão e a conclusão dos acordos e a constituição da Nova Companhia estão sujeitas ao cumprimento de condições precedentes.

Em 23 de julho de 2018, a Companhia anunciou investimentos de R\$ 94 milhões para a ampliação da unidade de revestimentos cerâmicos, elevando a capacidade produtiva total para 11 milhões de m² ao ano, o que representa um aumento de 83%.

Em 1º de novembro de 2018, a Duratex anunciou o encerramento da operação industrial de produção de chuveiros elétricos em Tubarão/SC e transferência das linhas produtivas para Aracaju/SE.

Por fim, em 22 de novembro de 2018, a Companhia anunciou a paralisação temporária das operações de MDF em Botucatu/SP. A linha possui capacidade produtiva de 400 mil m³ anuais e passará por atualização tecnológica.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases***a) Mudanças significativas nas práticas contábeis***

Não ocorreram mudanças significativas nas práticas contábeis.

b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Os demonstrativos apresentados encontram-se na mesma base e são, portanto, comparáveis.

c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não há ressalvas e ênfases presentes nos relatórios dos auditores independentes, referentes às demonstrações financeiras dos exercícios sociais encerrados em 31.12.2018, 31.12.2017 e 31.12.2016.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras transações. A definição das estimativas e julgamentos contábeis adotados pela Administração foi elaborada com a utilização das informações disponíveis na data, envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros. As demonstrações financeiras incluem várias estimativas tais como: vida útil dos bens do ativo imobilizado, realização dos créditos tributários diferidos, impairment nas contas a receber de clientes, perdas nos estoques, avaliação do valor justo dos ativos biológicos e provisão para contingências, teste de impairment de ágio, benefícios de planos de previdência e saúde, entre outras. As principais estimativas e premissas que podem apresentar risco, com probabilidade de causar ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo:

i. Risco de variação do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia adotou várias estimativas para avaliar suas reservas florestais de acordo com a metodologia estabelecida pelo CPC 29 / IAS 41 – “Ativo biológico e produto agrícola”. Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas a mudanças de cenário que poderão impactar as demonstrações financeiras. Nesse sentido, uma queda de 5% nos preços de mercado da madeira em pé provocaria uma redução do valor justo dos ativos biológicos da ordem de R\$ 51,1 milhões, líquido dos efeitos tributários. Caso a taxa de desconto apresentasse uma elevação de 0,5%, provocaria uma redução no valor justo dos ativos biológicos da ordem de R\$ 8,3 milhões, líquido dos efeitos tributários.

ii. Perda (impairment) estimada do ágio

A Companhia e suas controladas testam anualmente ou se houver algum indicador a qualquer tempo, eventuais perdas no ágio, de acordo com a política contábil da Companhia. O saldo poderá ser impactado por mudanças no cenário econômico ou mercadológico.

iii. Benefícios de planos de previdência e saúde

O valor atual dos ativos / passivos relacionados a planos de previdência e saúde depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre essas premissas usadas na determinação dos valores está a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

iv. Provisão para contingências

O Grupo constitui provisão para contingências tributárias, trabalhistas, cíveis e previdenciárias com base na avaliação da probabilidade de perda que é efetuada por seus consultores jurídicos. Os montantes contabilizados são atualizados e a Administração do Grupo acredita que as provisões

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

constituídas até a data de fechamento são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e administrativos em andamento.

v. Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

vi. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O Grupo registra ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e diferenças temporárias. O reconhecimento desses ativos leva em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. As estimativas dos resultados futuros que permitirão a compensação desses ativos são baseadas nas projeções da Administração, que são revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, levando em consideração cenários econômicos, taxas de desconto, e outras variáveis que podem não se realizar.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

a) os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

- i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos;*
- ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos;*
- iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços;*
- iv. contratos de construção não terminada;*
- v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos.*

A Companhia não possui qualquer passivo ou operação não registrada nas demonstrações financeiras para financiar as suas operações e não possui subsidiárias nas quais detém participação majoritária ou controle sobre as operações que não estejam incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas.

b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem ativos e passivos detidos que não constam nos demonstrativos financeiros.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não existem quaisquer outros itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

b) natureza e o propósito da operação

Não existem outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, referentes à natureza e propósito da operação.

c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não existem outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, referentes à natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

a) investimentos, incluindo:

- i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos;

No exercício de 2018, a previsão inicial de investimento era de R\$ 465 milhões. O investimento total consolidado no exercício foi de R\$ 484,2 milhões. Esse montante foi impactado em aproximadamente R\$ 42,2 milhões em aportes de capital em sociedades do grupo. Se descontado esse efeito, o valor investido na sustentação das operações da Companhia seria de R\$ 442 milhões, abaixo da previsão inicial. Esse resultado reforça o compromisso da administração em elevar a geração de caixa da Duratex, através de uma gestão diligente dos investimentos.

O investimento previsto e conhecido até o momento para o ano de 2019 será focado na sustentação das operações da Companhia. Considerando o investimento em atividades de reflorestamento e nas unidades de negócio, o valor estimado para o exercício é de R\$ 525,0 milhões. O aumento da previsão em relação aos anos anteriores considera a expansão e sustentação das operações de revestimentos cerâmicos e a transferência de investimentos que estavam previstos em anos anteriores.

- ii. fontes de financiamento dos investimentos

Os investimentos serão financiados pela estrutura de capital corrente da Companhia, ponderando capital próprio e de terceiros. A contratação de capital de terceiros utiliza-se, preferencialmente, de linhas de longo prazo junto, considerando as condições de mercado do momento.

A Companhia utiliza-se regularmente, na realização de seus investimentos, de recursos provenientes dos programas FINAME (BNDES), Nota de Crédito Industrial, Nota de Crédito a Exportação, Certificado de Recebíveis do Agronegócio, Resolução 4131, Cédulas de Crédito Bancário (CCB) e Notas Promissórias Comerciais, cujas principais instituições financiadoras são BNDES, Banco do Brasil, Santander, Bank of America Merrill Lynch, Banco Safra, Banco Bradesco, BDMG, Scotiabank e Ouroinvest.

- iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

A Companhia também possui um plano de desmobilização de terras excedentes. Em 2016, o resultado apurado da venda de terras da controlada Duratex Florestal foi de R\$ 61,8 milhões. No exercício de 2017, o resultado apurado da venda de terras foi de R\$ 57,4 milhões.

Em fato relevante divulgado em 31 de janeiro de 2018, a Companhia comunicou o mercado sobre a alienação de instalações e equipamentos destinados a produção de Chapa Fina de Fibra de Madeira. Essas linhas, que operam principalmente voltadas para exportação, perderam relevância estratégica no portfólio de soluções da Duratex. A transação engloba a troca das linhas de produção por uma floresta estrategicamente localizada e próxima a unidade de produção de painéis de madeira em Itapetininga.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

Conforme fato relevante divulgado em 5 de fevereiro de 2018, a Companhia optou por alienar excedente de terras e florestas em operação com a Suzano Papel e Celulose. A transação foi dividida em duas partes: (i) venda firma de cerca de 9.500 ha de áreas rurais e os ativos florestais nelas existentes, pelo valor de R\$ 308,1 milhões; e (ii) venda de outro lote de cerca de 20.000 ha de áreas rurais e os ativos florestais ali existentes, no valor total de R\$ 749,4 milhões, realizado em 02.07.2018.

Por fim, em 1º de novembro de 2018 a Companhia comunicou o encerramento da operação industrial de produção de chuveiros elétricos em Tubarão/SC e transferência das linhas produtivas para Aracaju/SE.

b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Divisão Madeira: foi divulgado, em 13 de março de 2014, Fato Relevante sobre investimento estratégico no estado de Minas Gerais no montante de R\$1,3 bilhão para a instalação de 2 novas plantas (uma de MDF e outra de MDP) com capacidades individuais de 700 mil m³ ano cada. Devido à situação do mercado, esse investimento foi cancelado e, em fato relevante divulgado em 21 de junho de 2018, a Duratex anunciou joint venture com a Lenzing AG para criação de uma fábrica de celulose solúvel em Minas Gerais, a qual a conclusão dos acordos e a constituição da Nova Companhia estão sujeitas ao cumprimento de condições precedentes. A decisão final quanto à implementação do projeto ocorrerá no segundo semestre de 2019 e começo da produção está previsto para 2022.

Divisão Revestimentos Cerâmicos: conforme divulgado em comunicado a mercado de 23 de julho de 2018, a Companhia está destinando investimentos para ampliação da unidade de revestimentos cerâmicos. Serão investidos R\$ 94 milhões entre os anos de 2018 e 2019, destinados à modernização das linhas existentes e à instalação de uma nova linha, que elevará a capacidade produtiva total para 11 milhões de m² ao ano, o que representa um aumento de 83%. Os novos processos e equipamentos permitirão a produção de produtos de maior valor agregado e proporcionarão relevante aumento da produtividade industrial, permitindo melhorar e ampliar o atendimento aos clientes.

c) novos produtos e serviços, indicando:

Focada na perenidade dos negócios e na manutenção de sua liderança no mercado, a Duratex investe continuamente em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e soluções. As Divisões Deca e Madeira anualmente estabelecem o plano de desenvolvimento de produtos, definindo a retirada do mercado de produtos cujo ciclo de vida chegou ao final, e ao mesmo tempo define os novos produtos a serem lançados para complementar seu portfólio, função das necessidades mercadológicas. São elaboradas frequentemente pesquisas no mercado nacional e internacional objetivando a atualização do portfólio. Do ponto de vista tecnológico, a Companhia participa de simpósios, congressos e eventos técnicos específicos, além de possuir extenso networking com

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

companhias atuantes no seu business no sentido de manter o acompanhamento e a transferência de novas tecnologias.

No campo de serviços existe uma estrutura específica de forma a atender os clientes e consumidores finais, quer na recomendação como na orientação dos usos e aplicações dos produtos da Companhia.

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

- Levantamento e monitoramento da flora e fauna;
- Atividades em educação ambiental;
- Controle biológico de pragas exóticas do eucalipto;
- Programa temático de manejo florestal;
- Projeto EUCFLUX - Torre de Fluxo - Estuda balanços de carbono, de água e de nutrientes em nível populacional numa floresta de eucalipto, através da metodologia de torre de fluxo. Projeto cooperativo com mais 10 companhias, com a torre instalada em propriedade da Duratex.

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Em 2018, foram investidos para este fim aproximadamente R\$ 36 milhões.

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

Na Divisão Deca, foram lançados, nos últimos três anos, produtos voltados para o segmento luxo, médio e competitivo. Produtos desenvolvidos de acordo com a necessidade de cada público e demanda do mercado: produtos economizadores, sistema de descarga, cubas, bacias, assentos, mictórios, tanques, filtros, entre outros, sendo:

2016: 15 linhas de metais e 14 linhas de louças sanitárias

2017: 13 linhas de metais e 6 linhas de louças sanitárias

2018: 6 linhas de metais e 9 linhas de louças sanitárias

O portfólio da divisão Deca é composto de 2.500, sendo 1.500 em metais sanitários e 950 em louças sanitárias. Além disso, o portfólio da divisão conta com produtos que incorporam recursos tecnológicos para economia de água, contando com mais de 350 opções de produtos economizadores de água, entre torneiras, chuveiros e válvulas. Desde 2018 os metais Deca possuem uma tecnologia exclusiva chamada DecaComfort que traz conforto e economia de água. O portfólio foi desenvolvido ao longo do tempo para atender todos os segmentos de mercado onde a Deca atua divididos entre luxo, médio e competitivo, de acordo com os diferentes públicos consumidores.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

O processo de lançamento de produtos Deca acompanha as principais tendências mundiais de design, incorporando novas tecnologias que nos permitem melhorar cada vez mais a já reconhecida qualidade dos produtos e também agregando atributos que gerem mais conforto aos nossos consumidores. A Companhia investe em inovação e desenvolvimento de novos produtos que atendem demandas modernas da sociedade, como a necessidade de redução do consumo de água.

Na Divisão Madeira, os lançamentos de novos padrões pedras e tecidos acompanham as tendências de mercado.

2016: 35 novos produtos em Painéis de Madeira com destaque para a Coleção BP 2016 com 12 novos produtos e para o painel ignífugo MDF Fire e MDF BP Fire além de 02 lançamentos exclusivos em Piso Laminado.

2017: 8 novos padrões em Painéis de Madeira, com destaque para a linha MDF Ultra Premium, tecnologia inovadora na resistência a umidade. Em pisos LVT, lançamos 16 novos padrões, além de 7 novos padrões em pisos laminados.

2018: 29 novos padrões em Painéis de Madeira, com destaque para os padrões Pedras e a Coleção Viva que contempla a nova linha Conceito. Em pisos, foram lançados 19 novos padrões, considerando pisos LVT e a nova linha Atelier de pisos SPC.

Dentro da estratégia de segmentação de mercado foram desenvolvidas extensões de linhas nas unidades de negócios MDP e MDF para permitir que diversas classes sociais com características distintas de renda pudessem ter acesso ao consumo culminando com a importante participação das classes B, C e D nos rol dos mais novos consumidores de produtos de madeira para o mobiliário.

Na Divisão de Revestimentos Cerâmicos, que opera sob a marca Ceusa, foram lançados, no último ano, 150 novos produtos voltados para o segmento revenda de alto valor agregado e lojas especializadas com 79 produtos exclusivos. Os lançamentos objetivaram complementar o portfólio com produtos diferenciados em 2 novos formatos: 100x100cm e 32x100cm, uma nova tipologia com tinta metalizada exclusiva aplicada em impressão digital, além disso a marca lançou os porcelanatos da linha Large, com os maiores formatos do mercado em produtos com 3,2m de comprimento.

2018: 150 referências de revestimentos cerâmicos, destes 79 foram para a linha Unique e 71 para a linha Home que engloba revenda e canal engenharia.

O portfólio da divisão Revestimentos Cerâmicos é composto de 520 produtos, sendo 270 em opções da linha Home, disponível para todos os canais, mas focado principalmente em revenda e Home centers, 61 opções para a linha técnica, com produtos neutros para construtoras e exportação e 184 produtos na linha Unique, linha com produtos exclusivos para canal de lojas especializadas. Estes produtos são divididos em 5 tipologias: porcelanato esmaltado, porcelanato técnico, gres polido, monoporosa e gres. O principal foco do portfolio é atender de maneira

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

diversificada os diferentes canais, propondo design e inovação em técnicas, tipologias e características exclusiva.

Em 21 de junho de 2018 a Duratex anunciou a criação de uma joint venture juntamente com a Lenzing AG para a criação de uma fábrica de celulose solúvel em Minas Gerais. A conclusão dos acordos e a constituição da Nova Companhia estão sujeitas ao cumprimento de condições precedentes. A decisão final quanto à implementação do projeto ocorrerá no segundo semestre de 2019 e começo da produção está previsto para 2022. Dessa forma, a partir de 2022 a Companhia passará a produzir celulose solúvel.

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Em 2018, foram investidos para este fim aproximadamente R\$ 36 milhões.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Em 22 de maio de 2019, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que assinou Contrato de Compra e Venda de Ações e Quotas Sociais com Cláusulas Suspensivas para aquisição de 100% da empresa Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A. (“CECRISA”) através da sua controlada CEUSA. O valor, sujeito à variação do capital de giro e da dívida líquida, é de até R\$ 539 milhões em 22 de maio de 2019, e será composto por: (i) pagamento de R\$ 264 milhões em dinheiro; e (ii) possível preço adicional de até R\$ 275 milhões na hipótese de verificação futura de determinadas condições suspensivas. O valor da dívida líquida da CECRISA era de R\$ 442 milhões em 30 de abril de 2019. Com a transação, a Companhia espera capturar gradualmente sinergias operacionais e administrativas acima de R\$ 250 milhões. A conclusão dessa operação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes, entre elas a aprovação da aquisição pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.